

A low-angle, upward-looking photograph of a dense forest canopy. The dark, intricate branches of the trees frame the edges of the image, while the leaves create a textured green screen. Patches of clear blue sky are visible through the foliage. This image serves as the background for the entire page.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

2026



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Reitora

Profa. Dra. Andrea Name Colado Simão

Vice-Reitor

Prof. Dr. Miguel Belinati Piccirillo

Elaboração

Assessoria de Sustentabilidade

Profa. Dra. Ana Paula Vidotto Magnoni



Contato:

sustentabilidade@uel.br



@uelsustentavel

Sumário

Apresentação	4
ODS 1 - Erradicação da pobreza	5
ODS 2 - Fome zero e agricultura sustentável	8
ODS 3 - Saúde e bem-estar	11
ODS 4 - Educação de qualidade	15
ODS 5 - Igualdade de gênero	18
ODS 6 - Água potável e saneamento	21
ODS 7 - Energia limpa e acessível	24
ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico	29
ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura	32
ODS 10 - Redução das desigualdades	35
ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis	38
ODS 12 - Consumo e produção responsáveis	41
ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima	45
ODS 14 - Vida na água	48
ODS 15 - Vida terrestre	51
ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes	54
ODS 17 - Parcerias e meios de implementação	57
Considerações finais	60

Apresentação

A Universidade Estadual de Londrina (UEL) é uma instituição pública estadual de ensino superior localizada no município de Londrina, Paraná. O campus universitário está localizado na Rodovia Celso Garcia Cid (PR 445), km 380. Possui área total de mais de 235 hectares, com 210 mil metros quadrados de área construída. Além das áreas edificadas, compreende o Horto Perobal, que faz fronteira ao norte com o setor edificado do campus, ao sul com o Ribeirão Esperança, ao leste com áreas de cultivo agrícola e ao oeste com a Fazenda Escola. Apresenta área de 57.500 m², que somados a uma área de mata particular contígua, constituem uma área de 120.000 m².

A Universidade desenvolve suas atividades com base na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, tendo entre suas finalidades a formação de profissionais, a produção e socialização do conhecimento e a promoção do desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural. Também integram suas finalidades a valorização da vida, da cidadania, da justiça e da equidade social, bem como a busca de soluções para problemas contemporâneos e a prestação de serviços especializados à comunidade.

O Campus Universitário constitui, portanto, um espaço complexo de formação, produção científica, inovação, prestação de serviços e convivência, cuja gestão envolve desafios ambientais, sociais e de governança compatíveis com a escala e a diversidade das atividades desenvolvidas. Nesse contexto, sustentabilidade, eficiência no uso de recursos, gestão adequada de resíduos, acessibilidade, permanência estudantil, inclusão social, integridade institucional e responsabilidade socioambiental assumem caráter transversal no planejamento da Universidade.

O presente Relatório de Comprovação de Sustentabilidade da Universidade Estadual de Londrina (UEL) foi elaborado com a finalidade de sistematizar e apresentar as evidências referentes às iniciativas institucionais voltadas ao tema, tendo como período de referência o ano de 2025.

O documento reúne, de forma organizada, as ações desenvolvidas no âmbito dos 17 ODS. Para cada iniciativa, são apresentadas informações que permitem identificar sua finalidade, abrangência, resultados alcançados e respectivos documentos comprobatórios, buscando assegurar clareza, rastreabilidade e consistência das informações encaminhadas para avaliação.

A identificação e consolidação das ações consideraram documentos institucionais de planejamento e monitoramento, entre eles o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI UEL 2024–2028, relatórios administrativos e técnicos, o UEL em Dados, resoluções, planos de trabalho, registros de execução, documentos oficiais, publicações e demais evidências produzidas pelas unidades acadêmicas e administrativas da Universidade.

Assistência Estudantil – Bolsa de Inclusão Social

O Programa promove a permanência e o sucesso acadêmico de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, reduzindo desigualdades de acesso ao ensino superior. Ao oferecer apoio financeiro, contribui para diminuir a evasão, ampliar oportunidades educacionais e fortalecer a inclusão social e o desenvolvimento humano.



SEBEC - Serviço de Bem Estar à Comunidade

Apresentação Apoio Administrativo Moradia Estudantil Restaurante Universitário Serviço Social e Saúde Mental SESMT Transparência

BOLSA DE INCLUSÃO SOCIAL 2025/2026 – FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA – PIBIS

SEBEC

17.03.2025 às 14h07
atualizado 1 ano atrás

A- A+

Ouvir texto

ATENÇÃO:

“De 21 de maio a 10 de junho, os alunos classificados pelo SEBEC deverão participar da fase de Avaliação Acadêmica, que consiste na submissão de seu projeto e plano de trabalho e indicação do orientador. Todas as instruções e demais etapas os alunos deverão acompanhar pelo endereço: sites.uel.br/inclusaosocial”.

Edital 016/2025 – Torna público resultado das análises dos recursos solicitados – 10h 20/05/2025

Recursos para inscrições indeferidas – A partir das 10h do dia 05/05/2025 até as 23h59 do dia 07/05/2025

Edital 015/2025 – Torna público resultado das inscrições deferidas e indeferidas de inscrições realizadas por meio do Edital PROPPG/PROEX/Prograd/SEBEC 001/2025 – 10h 05/05/2025

Edital PROPPG/PROEX/PROGRAD/SEBEC 01/2025 e inscrição – clique aqui

BOLSA DE INCLUSÃO SOCIAL

2025/2026

PIBIS

FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

SELEÇÃO

SOCIOECONÔMICA/ACADÊMICA PARA

ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO

Inscrições no site:

<https://sites.uel.br/inclusaosocial/>

ou QRcode

Período de inscrição:

14/03 até 04/04/2025 (23h59min)

Informações:

(43) 3371-4452 (SEBEC)

(43) 3371-4780 (PROPPG)

Universidade

Estadual de Londrina

Categorias

Noticias

Mais informações:

Site	Rede social	Outro
https://sites.uel.br/sebec/noticias/2025/03/17/bolsa-de-inclusao-social-2025-2026-fundacao-araucaria-pibis/	https://www.instagram.com/sebec_uel/	https://sites.uel.br/inclusaosocial/sem-categoria/2026/03/18/edital-001-2026-ja-esta-disponivel/

Processo de Seleção para Programa de Formação de Estudante Empreendedor/a (PFEE)

O Programa de Formação de Estudante Empreendedor/a (PFEE/25), desenvolvido pela UEL por meio do SEBEC e da PROGRAD, concedeu bolsas a estudantes de graduação selecionados segundo critérios de vulnerabilidade socioeconômica. Em 2025, foram contemplados 445 estudantes, com bolsas mensais durante 11 meses, associadas a atividades de formação em empreendedorismo, inovação e preparação para o mundo do trabalho. A iniciativa contribui simultaneamente para a permanência estudantil, redução das desigualdades socioeconômicas e ampliação das oportunidades de formação e inserção profissional.



Bolsa do Programa de Formação de Estudante Empreendedor/a (PFEE/25)

445 Bolsas de R\$640,00 para estudantes de graduação dos cursos presenciais da UEL

Inscrições de
09/12/24 a 07/01/25

Edital e Inscrições

Mais informações:

Site	Rede social	Outro
https://sites.uel.br/sebec/noticias/2024/12/09/processo-de-selecao-para-programa-de-formacao-de-estudante-empresendedor-a-pfec-uel-2025/	https://www.instagram.com/sebec_uel/	https://sites.uel.br/sebec/wp-content/uploads/2024/12/Edital-Conjunto-SEBEC-Prograd-001-2024-PFEE-2.pdf

Feirinha da Cidadania da UEL – geração de renda e economia solidária

A Feirinha da Cidadania da UEL é uma iniciativa institucional coordenada pela Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Sociedade (PROEX), destinada a promover a geração de renda por meio da comercialização justa e solidária de produtos próprios, artesanais e não industrializados. A ação integra participantes de projetos e programas de extensão da UEL, empreendimentos do Centro Público de Economia Solidária da Prefeitura de Londrina e outros expositores habilitados, fortalecendo alternativas de inclusão produtiva, economia solidária e desenvolvimento sustentável. Em 2025, a iniciativa foi regulamentada pela Resolução CEPE/CA nº 010/2025 e contou com processo seletivo específico para ampliação do número de empreendimentos participantes.



Mais informações:

Site	Rede social	Outro
https://sites.uel.br/proex/feirinha-da-cidadania/	https://www.instagram.com/p/DSU14b3lcqg/?img_index=1	https://sites.uel.br/proex/wp-content/uploads/2025/03/RES-OLUCAO-CEPE-CA-010-2025.pdf

Paraná Mais Orgânico – apoio à agricultura familiar e produção sustentável

O Programa Paraná Mais Orgânico, desenvolvido na UEL em parceria com o Governo do Estado e outras instituições, presta assistência técnica a agricultores familiares para viabilizar a transição agroecológica e a certificação da produção orgânica. A iniciativa contribui para ampliar a oferta de alimentos produzidos de forma sustentável, fortalecer a agricultura familiar e favorecer o acesso dos produtores a mercados institucionais e consumidores. Em 2025, o núcleo da UEL atendia cerca de 123 famílias de Londrina e região, associando capacitação, acompanhamento técnico e certificação da produção orgânica.



Mais informações:

Site	Rede social	Outro
https://graduacao.uel.br/agronomia/nucleo-de-agroecologia/	https://www.instagram.com/p/DK5MXqwRlk/?img_index=1	https://linktr.ee/neagrouel

Do Campo à Mesa – Educação em Segurança dos Alimentos

O projeto de extensão Do Campo à Mesa desenvolve ações de educação e conscientização em segurança dos alimentos, abrangendo desde a cadeia produtiva até a manipulação doméstica, com o objetivo de reduzir riscos de contaminação e doenças de origem alimentar. A iniciativa realiza oficinas e atividades educativas junto à população, incluindo comunidades em situação de vulnerabilidade, crianças, escolas, feiras livres, centros de convivência e outros espaços sociais, além de oferecer capacitações gratuitas sobre boas práticas de manipulação de alimentos. Com atuação multidisciplinar, o projeto contribui para a promoção da segurança alimentar, da alimentação segura e de práticas mais sustentáveis na produção, comercialização e consumo de alimentos, fortalecendo a relação entre saúde, educação e sistemas alimentares sustentáveis.



Mais informações:

Site	Rede social	Outros links
https://www.facebook.com/campoamesa.uel/#	https://www.instagram.com/campoamesa/	https://drive.google.com/file/d/1CVFI9vtNWSG5nSnhvcxIkyFaLQy8CX4/view https://www.instagram.com/p/DOG2PAREVFk/?img_index=1

Horta Escola – Educação para a produção sustentável de alimentos

O projeto de extensão Horta Escola – UEL promove ações de educação ambiental e alimentar voltadas à produção sustentável de alimentos, articulando agroecologia, segurança alimentar, educação nutricional e práticas ambientalmente responsáveis. A iniciativa envolve docentes e estudantes de diferentes áreas e desenvolve atividades junto à comunidade externa, incluindo produtores rurais e crianças, por meio de dias de campo, oficinas, atividades educativas e ações de conscientização. Em 2025, o projeto participou da ExpoLondrina, na Via Rural Smart Farm, com ações relacionadas à agroecologia, educação ambiental e gestão de resíduos orgânicos, ampliando a disseminação de práticas sustentáveis de produção e consumo de alimentos.

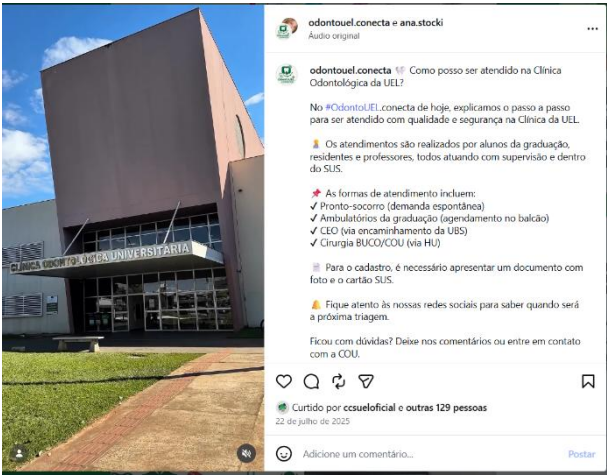


Mais informações:

Site	Rede social	Outro
https://ppe.uel.br/pesquisa/projetos	https://www.instagram.com/uelhortaescola/	https://www.instagram.com/p/DGoX4kgBB85/

COU e Bebê Clínica – Promoção da saúde bucal e atendimento odontológico à comunidade

A Universidade Estadual de Londrina, por meio da Clínica Odontológica Universitária (COU) e da Bebê Clínica, desenvolve ações de promoção, prevenção e assistência em saúde bucal voltadas à comunidade. A COU oferece atendimento odontológico em diferentes níveis de complexidade, integrando assistência, formação acadêmica e prestação de serviços à população, enquanto a Bebê Clínica atua de forma especializada na atenção odontológica precoce, com foco na prevenção de doenças bucais desde os primeiros anos de vida e na orientação de pais e responsáveis. Em 2025, a Clínica Odontológica registrou 168.451 atendimentos a pacientes e 179.932 retornos, além da realização de 352.145 procedimentos ambulatoriais, 136.811 procedimentos coletivos, 35.539 atendimentos no Pronto-Socorro Odontológico e 18.440 procedimentos pelo Centro de Especialidades Odontológicas (Dados do UEL EM DADOS 2026 – em preparação)



Mais informações:

Site	Rede social	Outro
https://sites.uel.br/cou/	https://www.instagram.com/bebe.clinica/	https://www.instagram.com/reel/DMaggWPA5As/

Farmácia Universitária

A Farmácia Universitária da UEL atua na assistência farmacêutica à população, integrando prestação de serviços, formação acadêmica e apoio à rede pública de saúde. A partir de Termo de Cooperação Mútua firmado entre a UEL, a Secretaria de Estado da Saúde e a FUNSAUDE, com participação da 17ª Regional de Saúde, houve ampliação da capacidade de atendimento e de fornecimento de medicamentos à população. Essa articulação fortalece a integração da Universidade com o Sistema Único de Saúde e amplia o acesso a medicamentos e serviços farmacêuticos. O ano de 2024 registrou 182.822 medicamentos fornecidos, 3.044 atendimentos e 325 atendimentos de serviços farmacêuticos (documento [UEL EM DADOS 2025](#)). Porém, os dados de 2025 demonstram um aumento expressivo de 767.768 medicamentos fornecidos, 15.732 atendimentos e 1.625 serviços farmacêuticos. A ampliação dos atendimentos em 2025 está relacionada à execução do Termo de Cooperação com a Secretaria de Estado da Saúde, FUNSAUDE e 17ª Regional de Saúde, regido pelo e-protocolo [21.864.315-9](#) que ampliou a atuação da Farmácia Universitária junto à rede pública.



UEL EM DADOS 2025

SERVIÇOS PRESTADOS EM 2024	
ÓRGÃOS SUPLEMENTARES	
Bebê Clínica 18.815 Procedimentos; 13.605 Atendimentos.	HU - Hospital Universitário 278.499 Pacientes atendidos; 20.592 Internações; 15.279 Cirurgias; 452 Total de Leitos - HU; 11.943 Atendimento de Psicologia - pacientes e familiares; 294.269 Atendimentos de Fisioterapia para pacientes; 32 Pacientes transplantados - medula óssea.
Casa de Cultura 52 Apresentações da OSUEL, coros e músicas; 297 Atividades de Cinema, Artes Visuais e Artes Cênicas; 113 Atividades Formativas; 127 Eventos no Cine Teatro Universitário Ouro Verde; 88.077 Público atingido.	HV - Hospital Veterinário 12.851 Atendimentos (consultas novas e retornos); 2.065 Diárias de internamento; 56.656 Exames de laboratórios; 884 Procedimentos; 597 Cirurgias; 58 Projetos de pesquisa.
Clínica Odontológica 173.835 Atendimentos/Pacientes; 188.017 Atendimentos/Retornos; 424.556 Procedimentos Ambulatoriais; 283.002 Procedimentos Coletivos; 98.980 Atendimentos no Pronto Socorro Odontológico.	Museu de Ciências e Tecnologia de Londrina 19.235 Atendimentos; 4.616 Feiras de Inovação das Ciências e Engenharias (Ficiências). Planetário 10.800 Visitantes.
Clínica Psicológica 655 Atendimentos em grupo; 5.644 Atendimentos individuais;	Museu Pe. Carlos Weiss Exposições 14.610 Público espontâneo; 7.881 Público escolar ou Grupos; 2.385 Público de eventos; 165 Quantidade de escolas ou Grupo; 32 Quantidade de Países.
Colégio Aplicação 1.166 Alunos – Ensino Fundamental e Médio; 343 Alunos - Técnicos em Enfermagem; 66 Alunos do Celem (Centro de Línguas Estrangeiras Modernas): Espanhol e Libras.	Rádio UEL FM 111.918 Arquivos musicais; 86.327 Arquivos digitais; 8.533 Discos de vinil; 10.351 Cds; 45 Programas musicais.
EAAJ - Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos 2.904 Casos novos atendidos; 5.315 Atendimentos de retorno de clientes; 2.435 Casos encerrados; 1.680 Casos Ajuizados; 922 Consultas - orientações; 1.047 Audiências realizadas; 18.463 Despachos Judiciais cumpridos.	Escritório de Aplicação de Assuntos Socioeconômicos Em processo de reestruturação
Fazenda Escola 1.470 (Horas/aula) Atividades Acadêmicas; 40 Projetos / Experimentos de Pesquisa; 450 Ton. Produção para consumo do rebanho da FAZESC; 202 kg Produção revertida para HU e RU.	Televisão Cultural e Educativa da UEL 202 Matérias produzidas; 188 Publicações em mídias sociais; 26 Reportagens factuais e <i>features</i> para RTVE; 42 Acadêmicas Web - TV Abrangência; 99 Publicações em Mídias Sociais.
Farmácia Universitária 182.822 Medicamentos fornecidos; 3.044 Atendimentos; 325 Atendimentos de serviços Farmacêuticos.	

UEL EM DADOS 2026 - <https://sites.uel.br/proplan/uel-em-dados/>

Farmácia Universitária	
Atendimentos	15.732
Atendimentos de serviços Farmacêuticos	1.625
Medicamentos fornecidos	767.768

Mais informações:

Site	Rede social	Outros
https://sites.uel.br/farmaciauniversitaria/	<a href="https://www.instagram.com/farmac
iauniversitariauel">https://www.instagram.com/farmac iauniversitariauel	<a href="https://www.facebook.com/farmac
iauniversitariauel">https://www.facebook.com/farmac iauniversitariauel

Projeto Adollescer com Saúde: educação para prevenção de doenças infecciosas e promoção do autocuidado

O projeto desenvolve ações de educação em saúde direcionadas principalmente a estudantes da rede pública de ensino. A iniciativa busca ampliar o conhecimento sobre microrganismos e doenças infecciosas, promovendo a compreensão sobre formas de transmissão, fatores de risco e medidas de prevenção, de modo a estimular o autocuidado e escolhas mais saudáveis durante a adolescência. As atividades incluem dinâmicas e práticas laboratoriais de microbiologia realizadas em escolas públicas, abordando microbiota, higienização e desinfecção, transmissão de bactérias, fungos e vírus e prevenção das doenças infecciosas mais frequentes. O projeto também produz materiais didático-pedagógicos, videoaulas e conteúdos para mídias sociais, ampliando o alcance das ações de educação continuada. Quando identificadas situações que demandam acompanhamento especializado, adolescentes podem ser encaminhados aos ambulatórios de referência do Hospital Universitário da UEL



Mais informações:

Site	Rede social	Outros
https://pos.uel.br/microbiologia/adolescer-com-saude/	https://www.instagram.com/_projetoadolescer/	https://pos.uel.br/microbiologia/impacto-social-2/

Museu de Zoologia da UEL – Educação científica para a biodiversidade

O Museu de Zoologia da Universidade Estadual de Londrina (MZUEL) constitui um importante espaço de ensino, pesquisa e extensão, reunindo um amplo acervo de espécimes da fauna brasileira, com destaque para a biodiversidade do Norte do Paraná. O Museu apoia atividades práticas de cursos de graduação e pós-graduação e também recebe estudantes da educação básica e a comunidade externa em visitas orientadas e atividades de divulgação científica. Integrou ações educativas abertas ao público, como a Semana Nacional de Museus, oferecendo visitas e aulas interativas conduzidas por estudantes e docentes, além de participar de iniciativas de aproximação entre clubes de ciências e pesquisadores da UEL. Essas atividades ampliam o acesso ao conhecimento científico, estimulam o interesse pela ciência e fortalecem a educação ambiental e a formação científica. Em 2025, o museu atendeu 4704 alunos de 85 escolas de Londrina e região.



Mais informações:

Site	Rede social	Outros
https://sites.google.com/uel.br/mzuel/home?authuser=0	https://www.instagram.com/mz.uel/	https://sites.google.com/uel.br/mzuel/exposicao

Programa do Museu Didático Professor Carlos da Costa Branco de Atendimento à Sociedade – Museu de Anatomia da UEL

O Museu de Anatomia da UEL desenvolve atividades de ensino, pesquisa, extensão e divulgação científica por meio de visitas mediadas ao seu acervo de mais de 600 peças anatômicas humanas e animais. O programa atende estudantes dos ensinos Fundamental, Médio, Tecnológico e Superior, oferecendo uma experiência educativa prática e interdisciplinar sobre anatomia, saúde e funcionamento do corpo humano e animal. Além de ampliar o acesso da comunidade ao conhecimento científico, o Museu atua na formação dos próprios estudantes da UEL, que participam da organização e conservação do acervo e da mediação das visitas. Em 2025, o museu atendeu 83 escolas de escolas de Londrina e região, com uma média de 50 alunos por escola.



16

museudeanatomiauel
Áudio original

museudeanatomiauel Ananã, dia 1º de julho, durante a Feira de Profissões da UEL, o Museu de Anatomia estará aberto ao público!

Uma oportunidade única de conhecer de perto a estrutura do corpo humano, aprender curiosidades e explorar o universo da anatomia humana e animal.

📍 Campus CCB | Departamento de Anatomia - Universidade Estadual de Londrina
📅 1º de julho | 8h30 às 12h e das 14h às 21h.

Esperamos por vocês!

#uel #ueloficial #museudeanatomia

Postado · 60 sem

tatianaquazzinutri Apenas hj? Que pena não ter visto antes. Adoraria levar nas férias

60 sem · Responder

Ver respostas (1)

Curtido por lmartins321 e outras 375 pessoas

18 de junho de 2025

Adicione um comentário...

Postar

Museus da UEL promovem aprendizado para a comunidade

UEL oferece uma rede de museus que permite à comunidade acesso a acervos históricos e científicos, além de experiências interativas e enriquecedoras.

publicado por

A Universidade Estadual de Londrina (UEL) está aberta à comunidade externa como polo de construção e divulgação de conhecimento. A instituição oferece uma rede de museus em áreas variadas, que permite que os visitantes, principalmente alunos da educação básica, tenham acesso a acervos de materiais históricos e científicos e desfrutem de experiências interativas únicas e enriquecedoras.

Museu de Anatomia

O Museu Didático Professor Carlos da Costa Branco, mais conhecido como Museu de Anatomia da UEL, compõe projeto existente há mais de duas décadas na universidade, transformado oficialmente em prática extensionista em maio de 2023. Com colaboração de docentes dos Departamentos de Anatomia e Histologia e de estudantes de graduação nas áreas de ciências biológicas e da saúde, o acervo disponibiliza mais de 600 peças anatômicas verdadeiras de órgãos do corpo humano e de animais domésticos e selvagens.

Nos últimos anos, o espaço, coordenado pelo professor Leandro Luís Martins, recebeu melhorias na infraestrutura e nos artigos exibidos para o público. Além de nova pintura e de adequações no acesso e iluminação, o museu foi contemplado por peças sintéticas complementares em 3D e por novo sistema de identificação dos materiais, feita a partir de QRcodes exclusivos.

Mais informações:

Site	Rede social	Outros
https://sites.uel.br/museu-anatomia/	https://www.instagram.com/museudeanatomiauel	https://operobal.uel.br/ciencia/2025/06/06/museus-da-uel-promovem-aprendizado-para-a-comunidade/

Universidade Aberta à Terceira Idade – UNATI/UEL

A Universidade Aberta à Terceira Idade da UEL promove educação continuada e aprendizagem ao longo da vida para pessoas com 60 anos ou mais de Londrina e Região Metropolitana. O programa integra a população idosa às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade por meio de cursos, oficinas, eventos, ações contínuas e participação em atividades acadêmicas, ao mesmo tempo em que contribui para a formação de estudantes e profissionais para atuação ética e humanizada no contexto do envelhecimento. A iniciativa valoriza os conhecimentos e experiências das pessoas idosas, favorece a construção compartilhada de novos saberes e amplia sua participação ativa na vida universitária e comunitária.



unatiuel

unatiuel es | Quer aprender um novo idioma?
A UNATI UEL convida toda a comunidade para o curso de língua espanhola e cultura hispânica!

A atividade será oferecida pelo curso de Letras Espanhol da UEL. Ao longo dos encontros, serão exploradas curiosidades do idioma e a cultura de países falantes do espanhol!

📅 Data: 27/05 (terça-feira)
🕒 Horário: 16:00 às 17:00 (após a roda de conversa)
📍 Local: Sala 683 – CECA/UEL

Evento gratuito e aberto a todos!

Não percam essa oportunidade única!

Editado · 65 sem

anajuu.torres 🍌 🍌 🍌
65 sem Responder

📌 Curtido por **alumniuel** e outras 19 pessoas
22 de maio de 2025

😊 Adicione um comentário...

Mais informações:

Site	Rede social	Outros
https://www.uel.br/programas/unati/	https://www.instagram.com/unatiuel/	https://operobal.uel.br/ultimas/2025/11/19/dia-da-saul-elkind-tera-mais-de-40-acoes-de-ensino-pesquisa-extensao-e-servicos-da-uel

NUMAPE – Núcleo Maria da Penha: proteção e garantia de direitos das mulheres

O Núcleo Maria da Penha – NUMAPE/Uel desenvolve ações de atendimento jurídico e psicossocial gratuito a mulheres em situação de violência doméstica e familiar, contribuindo para a proteção de direitos, o acesso à justiça e o enfrentamento das desigualdades de gênero. A iniciativa articula universidade e rede pública de atendimento, oferecendo orientação, acolhimento e acompanhamento especializado, especialmente a mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Ao atuar diretamente na prevenção e no enfrentamento da violência de gênero, o NUMAPE contribui para a autonomia, a segurança e a garantia de direitos das mulheres.



18

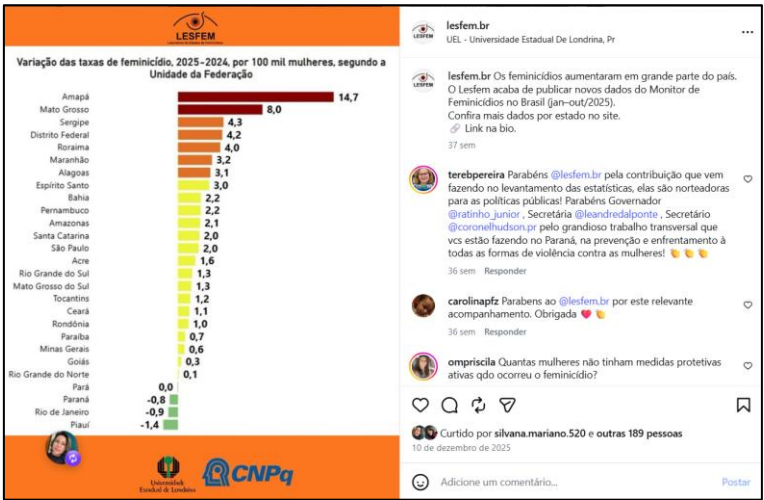


Mais informações:

Site	Rede social	Outros
https://www.uel.br/nucleos/numape/	https://www.instagram.com/numape.uel/	https://operobal.uel.br/ccs/2025/09/22/uel-leva-servicos-e-projetos-de-extensao-ao-dia-da-sergipe-2025/

Produção de conhecimento e enfrentamento ao feminicídio

O Laboratório de Estudos de Feminicídios – LESFEM/UEL desenvolve atividades de pesquisa, extensão, monitoramento e formação voltadas à compreensão, prevenção e enfrentamento da violência contra mulheres e meninas. Por meio do Monitor de Feminicídios no Brasil, o laboratório produz e sistematiza dados sobre feminicídios consumados e tentados, ampliando a visibilidade do fenômeno e subsidiando o debate público e a formulação de políticas de enfrentamento à violência de gênero. Em 2025, o LESFEM publicou boletins e informes sobre feminicídios no Paraná e no Brasil, além de realizar ações formativas voltadas a profissionais das redes públicas de assistência social, saúde, educação e proteção de direitos.



Mais informações:

Site	Rede social	Outros
https://sites.uel.br/lesfem/	https://www.instagram.com/lesfem.br/	https://www.dw.com/pt-br/quando-o-agressor-em-casos-de-femicidio-%C3%ADdios-%C3%A9-quem-deveria-protger/a-71832404

Meninas na Ciência: incentivo à participação feminina na pesquisa científica

O projeto de extensão Meninas na Ciência: Módulo Saúde-Doença, da Universidade Estadual de Londrina, promove a aproximação de meninas do Ensino Fundamental II e Médio com a ciência e a pesquisa, buscando reduzir barreiras de gênero que influenciam escolhas acadêmicas e profissionais. Por meio de atividades lúdicas e práticas, apresentação da trajetória de mulheres cientistas e experiências de vivência da rotina de pesquisadoras, a iniciativa estimula a curiosidade científica, a autonomia e o protagonismo feminino. Coordenado pelo Centro de Ciências Biológicas, o projeto integra o Programa Institucional Empoderamento e Liderança das Mulheres Paranaenses e contou, em 2025, com bolsas de iniciação extensionista financiadas pela SETI e Fundação Araucária, mantendo ações direcionadas à formação científica e ao empoderamento de meninas.



Mais informações:

Site	Rede social	Outros
https://sites.uel.br/sustentabilidade/meninas-naciencia/	https://www.instagram.com/meninasnacienciauel/	https://www.sistemasweb.uel.br/system/prj/pex/pdf/pex_pr_ojetoscadastrados_2026-08-27_15-43-19.pdf

Análise de água tratada e in natura para consumo humano

O projeto de extensão “Análise de Água Tratada e In Natura para Consumo Humano-Fase 2” contribui para a vigilância e o controle da qualidade da água consumida pela população de 21 municípios pertencentes à 17ª Regional de Saúde do Paraná. Em parceria com órgãos estaduais de saúde, a UEL realiza análises bacteriológicas e físico-químicas de amostras de água, avaliando parâmetros essenciais à potabilidade, como coliformes totais, *Escherichia coli*, flúor e turbidez. Os resultados das análises são incorporados aos sistemas GAL/SISÁGUA, subsidiando as ações das vigilâncias sanitárias municipais e possibilitando a adoção de medidas corretivas quando são identificadas alterações na qualidade da água. Desenvolvida há mais de 15 anos, a iniciativa articula conhecimento técnico-científico, extensão universitária e saúde pública, contribuindo para garantir à população o acesso à água segura e de qualidade. Em 2025, o projeto realizou análises de potabilidade microbiológica e físico-química da água para consumo humano de 2.916 amostras.



Mais informações:

Site	Rede social	Outros
https://sites.uel.br/sustentabilidade/analise-agua/	https://www.instagram.com/ppm.uel/	https://www.sistemasweb.uel.br/system/prj/pex/pdf/pex_pr_ojetoscadastrados_2026-08-28_06-11-33.pdf

Águas do Ema: preservando o futuro sustentável do ribeirão e da comunidade

O projeto de extensão “Águas do Ema: preservando o futuro sustentável do Ribeirão e Comunidade”, desenvolvido em parceria com a Itaipu Parquetec, atuou na preservação e recuperação do Ribeirão do Ema, em Rolândia, área de importância para o abastecimento de água do município. Entre as atividades previstas estiveram a formação de multiplicadores e monitoramento dos ecossistemas aquáticos, buscando melhorar a qualidade da água e do solo e ampliar o envolvimento da comunidade na proteção do Ribeirão.



Equipe da Itaipu Parquetec avalia projetos do Programa de Sustentabilidade Territorial

Para conquistarem o financiamento, as iniciativas deveriam aderir a pelo menos dois dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), Organização das Nações Unidas (ONU).

publicado por  [Quitar texto](#)

Uma equipe do Itaipu Parquetec iniciou nesta segunda-feira (27) uma visita aos coordenadores e integrantes dos 11 projetos contemplados em agosto do ano passado no [Programa de Extensão para Sustentabilidade Territorial](#). O programa atende 40 bolsistas estudantes de graduação, e 11 professores da UEL que recebem bolsas-auxílio, no valor de R\$ 700,00 e de R\$ 1,4 mil, respectivamente. [Os projetos representam ações extensionistas com foco nos ODS \(Objetivos de Desenvolvimento Sustentável\).](#)

A equipe é formada por dois analistas da área educacional, Ana Paula Trevisan Lied e Alysson Guilherme de Lima Guimarães, além do professor Bruno Steckling, do Instituto Federal do Paraná (IFPR), do Enx do Itaipu, que atua como mentor de projetos. O cronograma de visita prevê o contato com todos os [projetos](#) e [ações extensionistas](#) até a próxima quarta-feira. O objetivo é fazer uma avaliação do trabalho realizado nestes primeiros meses e os impactos sociais.

Para conquistarem o financiamento, as iniciativas deveriam aderir a pelo menos dois dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). As ações contempladas buscam fortalecer as políticas públicas com foco nos ODS, mantendo uma relação mais próxima entre a universidade e a sociedade.

No início da manhã a equipe se reuniu com o reitor em exercício da UEL, Ailton Petris, acompanhado de parte dos Pró-reitores. O professor Ailton destacou que todos os projetos foram selecionados a partir de critérios estabelecidos pela Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Sociedade (Proex) da UEL, considerando as exigências do edital do Programa da Itaipu e Parquetec. A partir daí foram selecionadas iniciativas que conseguem unir sustentabilidade e impacto social.

A Pró-reitora de Extensão, Zilda Andrade, explicou que os 11 programas contemplados estão vinculados a projetos de extensão relacionados a iniciativas de pesquisa e de ensino. Entre as ações existem atividades já bastante estruturadas bem como iniciativas novas que foram propostas pelos extensionistas a partir dos critérios estabelecidos no edital.

A analista educacional, Ana Paula Trevisan Lied, explicou que cabe à equipe acompanhar o andamento das atividades de um total de 208 projetos aprovados no ano passado no [Programa para Sustentabilidade Territorial](#). O investimento da Itaipu e Parquetec será de R\$ 24 milhões para concessão de até mil bolsas-auxílio beneficiando universidades públicas do Paraná e do Sul do Mato Grosso do Sul. Para dar conta desta demanda, seis mentores acompanham mais diretamente um total de 35 projetos.

Confira e lista de projetos da UEL aprovados no programa:

A cultura tradicional afro-brasileira e indígena e a produção do conhecimento escolar: a Ludoteca da UEL e a produção e disseminação de jogos e tabuleiros com material reciclado e biodegradável;

Águas do Ema: preservando o futuro sustentável do ribeirão e comunidade;

Atenção Domiciliar: higiene bucal de pacientes acamados dependentes;

Geração de renda por meio do processamento de produtos agropecuários da agricultura familiar;

Guardiões das Abelhas: Educando para Preservar;

Tags

[Destaque](#) [Extensão](#) [Extensão Universitária](#) [Graduação](#) [Itaipu](#) [Pós-graduação](#) [PROEX](#) [Projeto de extensão](#) [Sociedade](#)

É autorizada a livre circulação dos conteúdos desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, desde que citada a fonte.

Publicado em
27 de janeiro de 2025
13h30

Mais informações:

Site	Rede social	Outros
https://www.sistemasweb.uel.br/sistemas/prj/pex/pdf/pex_projetoscadastados_2026-08-28_05-32-46.pdf	https://www.instagram.com/p/DQK8NfsjQyk/	https://operobal.uel.br/extensao/2025/01/27/equipe-da-itaipu-parquetec-avalia-projetos-do-programa-de-sustentabilidade-territorial

Desenvolvimento e validação de metodologia para determinação de contaminantes emergentes em amostras de interesse ambiental

O projeto desenvolveu e validou metodologias analíticas para a identificação e determinação de contaminantes emergentes, incluindo fármacos de uso humano, em amostras aquosas. A iniciativa responde à crescente preocupação com a presença dessas substâncias em águas superficiais e subterrâneas e com seus potenciais impactos sobre a qualidade ambiental. Após o desenvolvimento metodológico, o projeto prevê a coleta e análise de amostras de águas superficiais de corpos hídricos de Londrina, permitindo uma triagem inicial da presença e dos níveis desses contaminantes e gerando conhecimento técnico-científico para subsidiar futuras pesquisas e ações de monitoramento da qualidade da água.



Mais informações:

Site	Rede social	Outros
https://sites.uel.br/labresiduos/sem-categoria/2025/08/15/tv-uel-uel-inaugura-laboratorio-de-residuos-quimicos-no-cce/	https://www.instagram.com/larq_uel/	https://www.sistemasweb.uel.br/system/prj/pes/pdf/pes_pesquisa_12630.pdf

Co-digestão anaeróbia de resíduos orgânicos visando à geração de energia elétrica

O projeto investiga o aproveitamento energético de resíduos orgânicos por meio da co-digestão anaeróbia e produção de biogás, buscando desenvolver alternativas renováveis para geração de energia e, simultaneamente, soluções sustentáveis para a gestão de resíduos. A pesquisa utiliza um sistema de biodigestão anaeróbia em escala real, com reator de 40 m³, instalado no campus da Universidade, e aproveita resíduos provenientes do Restaurante Universitário, de podas vegetais e da granja suína da Fazenda Escola. O projeto avalia diferentes condições de co-digestão visando otimizar a produção de metano, gerar conhecimento técnico e científico sobre o desempenho e a robustez dos sistemas de biodigestão e desenvolver modelos que possam ser replicados com outros resíduos orgânicos.



Mais informações:

Site	Rede social	Outros
https://sites.uel.br/sustentabilidade/biogas-energiaeletrica/	-	https://www.sistemasweb.uel.br/system/prj/pes/pdf/pes_pes_quisa_13231.pdf

Conforto e eficiência energética em habitações do Programa Minha Casa Minha Vida

A UEL integra uma pesquisa nacional voltada à avaliação do conforto ambiental e da eficiência energética em habitações do Programa Minha Casa Minha Vida, com foco nas moradias destinadas à Faixa 1, voltada à população de menor renda. Financiado pela FINEP e desenvolvido em rede com dez universidades brasileiras, o projeto investiga soluções arquitetônicas capazes de proporcionar conforto térmico, ventilação e iluminação adequados, ao mesmo tempo em que reduzem o consumo de energia das residências. O estudo é realizado no Conjunto Vista Bela, onde são avaliadas 120 famílias, por meio de entrevistas, levantamento socioeconômico e medições de temperatura, umidade, velocidade do vento e temperatura radiante no interior das residências. O estudo também avalia sistemas de aquecimento solar de água e o consumo de eletricidade das moradias.



Mais informações:

Site	Outros
https://operobal.uel.br/ctu/2025/10/22/pesquisa-da-uel-avalia-conforto-e-eficiencia-energetica-em-habitacoes-do-minha-casa-minha-vida	https://www.sistemasweb.uel.br/system/prj/pes/pdf/pes_pesquisa_13231.pdf

Pesquisa avalia conforto e eficiência energética em habitações do Minha Casa Minha Vida

Pesquisadores da UEL estão à frente de um projeto nacional que investiga padrões de habitação em diferentes regiões do país.



publicado por

A- **A+**
Ouvir texto

Com o objetivo de aprimorar a qualidade das moradias populares no Brasil, pesquisadores da UEL estão à frente de um projeto de pesquisa que surgiu em 2024, coordenado nacionalmente pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O projeto é financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e investiga padrões de habitação em diferentes regiões do país, além das condições de conforto e eficiência energética em habitações construídas pelo programa Minha Casa Minha Vida (MCMV). A pesquisa integra uma rede nacional com 10 universidades e tem como foco as unidades destinadas à faixa 1 do programa, voltadas à população de menor renda.

A professora e arquiteta Thalita Giglio, vinculada ao [Departamento de Construção Civil](#) e ao [Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil](#), coordena o projeto na UEL. Também colaboram a pesquisa as professoras Camila Atem e Vanessa Costa Santos, também do Departamento de Construção Civil. Thalita explica que a iniciativa busca compreender como as famílias percebem o conforto ambiental das residências. “Nosso papel enquanto pesquisadores é investigar a percepção de quem mora nesses espaços. A habitação não deve apenas prover moradia, mas oferecer qualidade, temperatura adequada, boa ventilação, acústica e iluminação natural”, destaca.

O estudo avalia como aspectos simples de projeto, como sacadas, venezianas e áreas sombreadas, podem melhorar o conforto térmico e reduzir o consumo de energia. “A ideia é entregar uma habitação que aproveite mecanismos naturais para manter a qualidade do ar e o conforto dos moradores, consumindo menos energia”, explica a docente.

Nesse sentido, o conceito de eficiência energética é central. O grupo estuda como as moradias podem consumir menos eletricidade sem abrir mão do conforto. “Muitas famílias vivem a chamada “pobreza energética”, não têm condições de adaptar suas casas ou investir em ventiladores e ar-condicionado. Por isso, é fundamental que o projeto arquitetônico contemple soluções passivas de conforto”, afirma.

Em Londrina, o levantamento é realizado no Conjunto Vista Bela, na região norte da cidade, onde as pesquisadoras entrevistam 120 famílias residentes nos prédios do condomínio. As visitas são feitas em duplas, envolvendo doutorandos, mestrandos e alunos de Iniciação Científica, os quais coletam informações socioeconômicas e aplicam questionários sobre percepção de conforto. Durante as entrevistas, equipamentos chamados confortímetros registram dados climáticos, como temperatura do ar,



Alunos do projeto em campo com os equipamentos de medição nas moradias do Vista Bela

Tags

[Ciência](#) [CTU](#) [Departamento de Construção Civil](#) [Energia](#) [Engenharia Civil](#) [Extensão](#) [Habitações Populares](#) [Pós-graduação](#)

É autorizada a livre circulação dos conteúdos desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, desde que citada a fonte.

Publicado em
22 de outubro de 2025
14h16

NAPI Hidrocarbonetos Renováveis – pesquisa e inovação para a transição energética

A Universidade Estadual de Londrina participa do Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação em Hidrocarbonetos Renováveis do Estado do Paraná – NAPI HCR, iniciativa voltada à consolidação de pesquisas e tecnologias para produção de combustíveis renováveis. Na UEL, o projeto é coordenado pela Profa. Dra. Carmen Luisa Barbosa Guedes, do Departamento de Química, e integra atividades de pesquisa aplicada e inovação tecnológica na área de bioenergia. O arranjo investiga rotas tecnológicas alternativas para a produção de hidrocarbonetos renováveis do tipo “drop-in”, combustíveis com propriedades semelhantes às dos derivados de petróleo e potencial de utilização em infraestrutura já existente. Entre os produtos de interesse estão biogasolina, diesel verde e bioquerosene de aviação, ampliando as alternativas tecnológicas para substituição de combustíveis fósseis e para a diversificação da matriz energética.



27

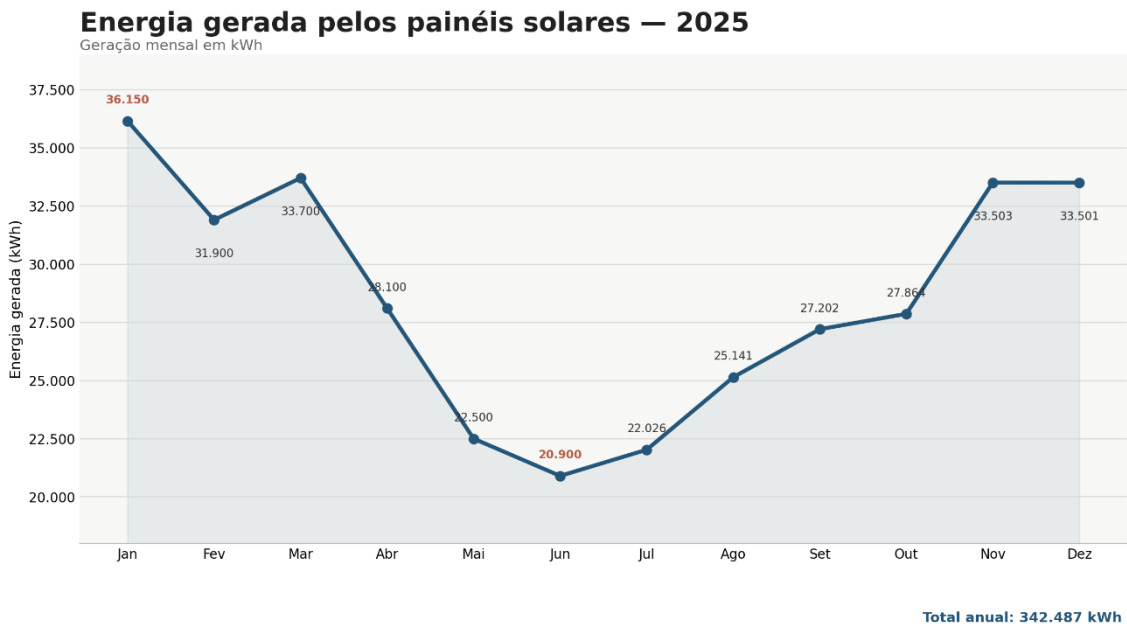


Mais informações:

Site	Rede social	Outros
https://www.sistemasweb.uel.br/system/prj/pes/pdf/pes_pesquisa_12907.pdf	https://www.instagram.com/napihcr/	https://www.instagram.com/p/DGi3TDZRtWT/

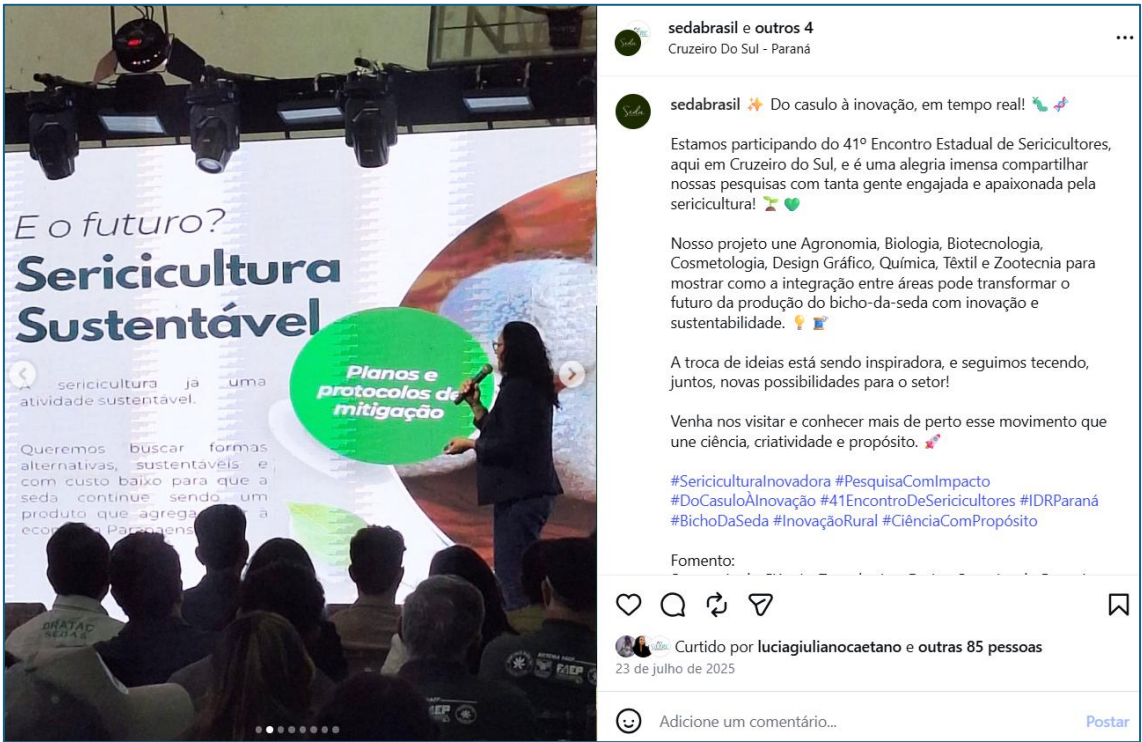
Produção de energia elétrica por meio da usina fotovoltaica que opera no campus da universidade

A UEL produz energia elétrica renovável pela usina fotovoltaica instalada no campus desde 2019, evidenciando a contribuição institucional para o uso de fontes limpas, a eficiência energética e a redução dos impactos ambientais associados ao consumo de eletricidade.



Mulheres que transformam o Paraná com a seda – geração de renda e empreendedorismo na sericicultura

O projeto promove capacitação e empreendedorismo feminino na cadeia produtiva da seda, com foco na geração de renda, qualificação profissional e agregação de valor aos subprodutos da sericicultura. A iniciativa parte da relevância econômica da atividade no Paraná, responsável por parcela expressiva da produção nacional de seda, e busca ampliar as possibilidades de atuação das mulheres para além da produção primária, por meio de palestras, cursos de formação e aplicação de práticas inovadoras desenvolvidas na UEL. O objetivo central é capacitar mulheres paranaenses para a utilização da seda e de seus subprodutos como estratégia de geração de renda, fortalecendo sua inserção no mercado de trabalho e estimulando novas oportunidades de empreendedorismo na cadeia da sericicultura.



Mais informações:

Site	Rede social	Outros
https://www.sistemaseweb.uel.br/system/prj/pes/pdf/pes_pesquisa_12907.pdf	https://www.instagram.com/silktec_uel/	https://www.instagram.com/p/DMdUK9VRIGd/?img_index=2

Lonarte - geração de renda e economia circular por meio do reaproveitamento de lonas

O programa articula design, geração de renda e sustentabilidade por meio do reaproveitamento de lonas de banners descartados. A iniciativa foi estruturada para apoiar grupos produtivos de costura em situação de vulnerabilidade social, oferecendo demandas de produção, capacitação, apoio para obtenção de matéria-prima, divulgação e comercialização dos produtos desenvolvidos. Ao transformar um resíduo de difícil reciclagem em matéria-prima para novos produtos, o programa cria oportunidades de trabalho e renda e, simultaneamente, reduz o encaminhamento de materiais ao aterro sanitário. Seu objetivo principal é promover geração de renda e bem-estar social, com atuação inicialmente voltada a grupos de costureiros dos distritos de Irerê e Lerroville, em Londrina.

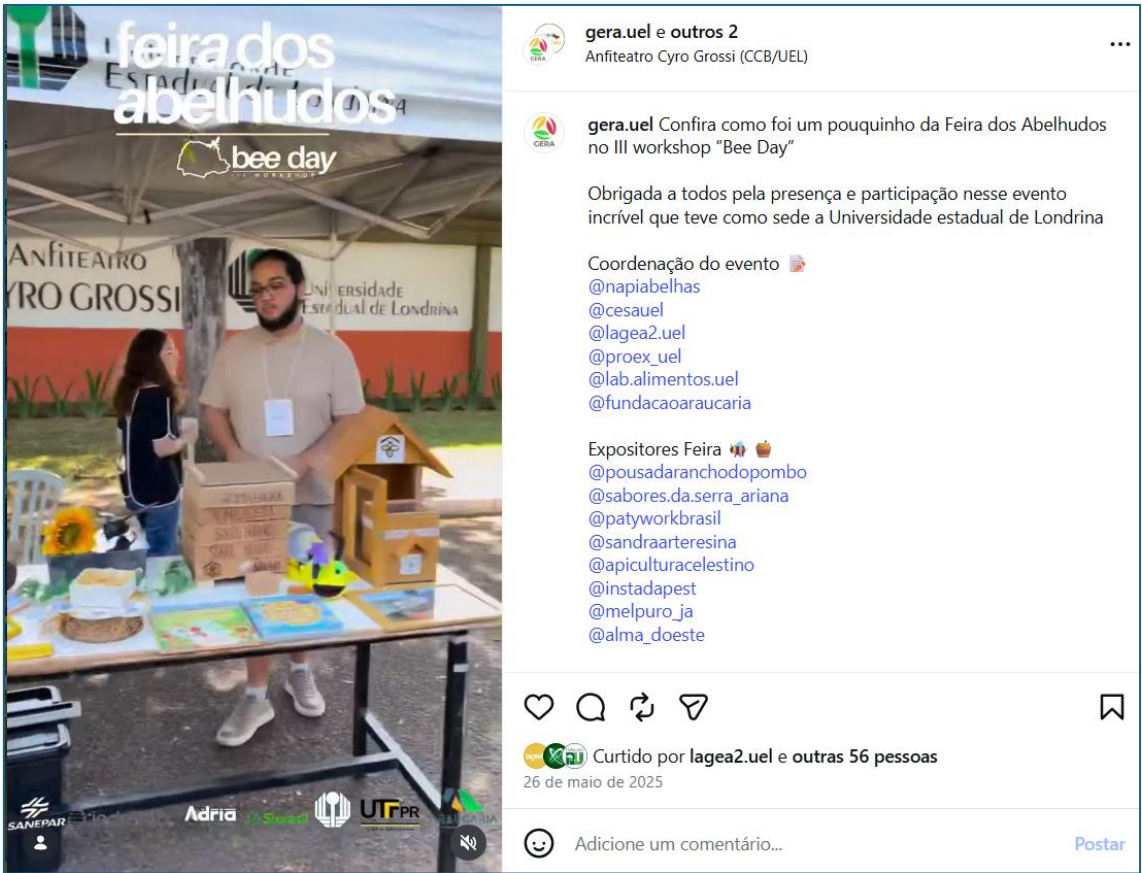


Mais informações:

Site	Rede social	Outros
https://www.sistemaweb.uel.br/system/prj/pex/pdf/pex_projetoscadastados_2026-08-28_09-45-10.pdf	https://www.instagram.com/lonarte.uel/	https://sites.uel.br/ninter/atividades/2025/11/14/projeto-lonarte-expoe-resultados-que-unem-sustentabilidade-design-e-viabilidade-economica/

Fortalecimento da cadeia produtiva da apicultura no Paraná

O projeto desenvolve estudos e estratégias para o fortalecimento da cadeia produtiva apícola paranaense, articulando aspectos de produção, qualidade, gestão, sustentabilidade e desenvolvimento socioeconômico. A iniciativa integra o NAPI Abelhas, com apoio da Fundação Araucária, e está inserida no eixo Escola de Negócios, dedicado à análise da estrutura produtiva, agregação de valor, qualidade, certificação e posicionamento dos produtos apícolas no mercado. O projeto busca contribuir para a organização dos produtores e para a melhoria da inserção de seus negócios no mercado, incluindo ações relacionadas à certificação orgânica, indicação geográfica, definição de parâmetros de qualidade e análise econômica da relação entre qualidade e preço dos produtos.



Mais informações:

Site	Rede social	Outros
	https://www.instagram.com/napiabelhas/	https://operobal.uel.br/pesquisas/2025/07/02/projeto-visa-fortalecer-cadeia-produtiva-da-apicultura

Paraná Empreende Mais – capacitação, inovação e acesso a financiamento para pequenos negócios

O programa desenvolvido pelo Governo do Estado em parceria com as universidades estaduais, promove a qualificação de micro, pequenos e médios empresários, microempreendedores individuais, empreendedores informais e futuros empreendedores. Na UEL, oferece capacitações gratuitas em áreas estratégicas para a competitividade dos negócios, incluindo gestão, finanças, marketing, inovação, transformação digital e tecnologia, além de estimular a integração entre universidade e setor produtivo. Em 2025, a UEL manteve a oferta presencial de cursos do programa, com ações em Londrina e municípios da região. Em setembro, por exemplo, foram ofertadas capacitações em Marketing de Vendas, Gestão Financeira nos Negócios e Marketing Digital, destinadas tanto a empreendedores quanto a pessoas interessadas em iniciar um negócio.



Mais informações:

Site	Rede social	Outros
https://sites.uel.br/empreendemais/	https://www.instagram.com/pem.uel/	https://operobal.uel.br/extensao/2025/09/03/programa-parana-empreende-mais-oferta-tres-cursos-em-setembro/

Integração e desenvolvimento do ecossistema industrial regional de Londrina e fortalecimento das relações universidade-empresa

A iniciativa é voltada ao aumento da competitividade da indústria regional por meio da transformação digital, inovação tecnológica e transferência de conhecimento e tecnologia. O projeto integra setores estratégicos, como agronegócio, Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), eletrometalmecânico e químico e materiais, buscando aproximar as demandas do setor produtivo das competências científicas e tecnológicas existentes na Universidade.



33

labim_uel e outros 2

labim_uel O Fórum Agrobiolink é um evento dedicado ao diálogo, à troca de conhecimento e à integração entre pesquisa, inovação e o setor produtivo. Reunimos profissionais de diversas áreas para um evento de aprendizado e troca de experiências. A inscrição será divulgada nestes mesmos perfis, serão gratuitas e teremos vagas limitadas!

40 sem

biologia.uel 🍌🍌🍌
39 sem 1 curtida Responder

leocardosoalves Sensacional
40 sem 3 curtidas Responder

Curtido por biologia.uel e outras pessoas
19 de novembro de 2025

Adicione um comentário...

Postar

Mais informações:

Site	Rede social	Outros
https://sites.uel.br/labim/	https://www.instagram.com/labim_uel/	https://www.sistemasweb.uel.br/system/prj/pex/pdf/pex_pr_ojetoscadastrados_2026-08-28_10-30-30.pdf

Medicina de precisão e inteligência artificial aplicadas ao tratamento da artrite reumatoide

A pesquisa de inovação em é voltada à aplicação de medicina de precisão, análise genômica e inteligência artificial na identificação de biomarcadores capazes de prever a evolução da artrite reumatoide e a resposta dos pacientes a tratamentos específicos. O projeto busca desenvolver um painel de biomarcadores genéticos e clínicos que, associado a ferramentas de inteligência artificial, permita apoiar decisões terapêuticas mais individualizadas, reduzindo tratamentos ineficazes, efeitos adversos e custos assistenciais. O projeto foi contemplado em 2025 em programas da Fundação Araucária, incluindo o Programa Institucional de Pesquisa Universal, com financiamento de R\$ 79,3 mil, e também recebeu Bolsa de Produtividade em Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico. Além disso, integra o NAPI Genômica do Paraná, rede que reúne mais de 14 instituições e cerca de 150 pesquisadores em análise genômica e medicina de precisão.



CHECK-IN E CREDENCIAMENTO
13:30h - Anfiteatro do Hospital Universitário

ABERTURA OFICIAL
14:00h

"DO ALGORITMO AO LEITO: COMO A MEDICINA DE PRECISÃO E A IA ESTÃO TRANSFORMANDO A PRÁTICA CLÍNICA"
Prof. Dra. Andrea Name
14:30h

depe.hu e outros 3

depe.hu Confira a programação do III Simpósio de Inovação do HU-Uel!

Vagas Limitadas!
Link na Bio

42 sem

lilianaligleri 🍌🍌🍌🍌
42 sem 2 curtidas Responder

lucas_balconi 🍌🍌
42 sem 2 curtidas Responder

andre.pr43 Que dia será?
42 sem 2 curtidas Responder

Ver respostas (2)

audreylonni 🍌🍌🍌🍌
42 sem 3 curtidas Responder

fabiano farmacaceutico 🍌🍌🍌

Curtido por lilianaligleri e outras 152 pessoas

5 de novembro de 2025

Adicione um comentário...

Postar

Mais informações:

Site	Rede social	Outros
https://departamento.s.uel.br/clinica-medica/sem-categoria/2025/07/30/projeto-usa-medicina-de-precisao-e-inteligencia-artificial-para-combater-artrite-reumatoide/	https://radio.uel.br/programa/a-uel-e-voce-15/2025/08/25 https://www.instagram.com/ccsueloficial/	https://www.fappr.pr.gov.br/sites/fundacao-araucaria/arquivos_restritos/files/documento/2025-06/atodefa1242025cp232024resultadofinal.pdf_-_atodefa1242025cp232024resultadofinal.pdf

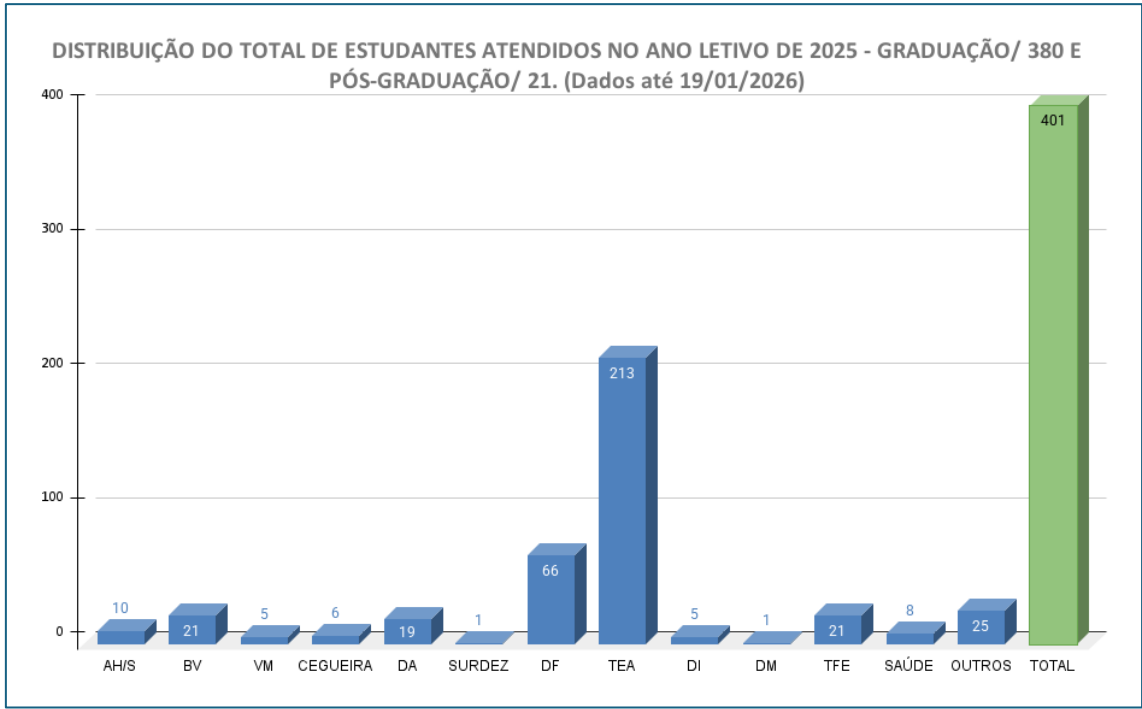
Núcleo de Acessibilidade da UEL: promoção da inclusão e permanência no ensino superior

O Núcleo de Acessibilidade da Universidade Estadual de Londrina (NAC) desenvolve ações voltadas à promoção da acessibilidade e à redução das desigualdades no ensino superior, buscando garantir condições equitativas de acesso, permanência, participação e aprendizagem para estudantes público-alvo da educação especial. Vinculado à Pró-Reitoria de Graduação, o Núcleo atua na identificação e remoção de barreiras físicas, arquitetônicas, metodológicas, comunicacionais e atitudinais, em articulação com os colegiados e coordenações dos cursos de graduação e pós-graduação.



Censo da Educação Especial UEL – Ano Letivo 2025:

O NAC trabalha por meio de **autodeclaração da condição**. Os números abaixo, refletem apenas os estudantes público da educação especial que fizeram o informe ao NAC.



Mais informações:

Site	Rede social	Outros
https://sites.uel.br/nac/	https://www.instagram.com/nac.uel/	https://sites.uel.br/nac/apresentacao/populacao-atendida/

Grades em Transgressão: inclusão e reinserção social de mulheres privadas de liberdade

O projeto desenvolve ações voltadas à inclusão e futura reinserção social de mulheres privadas de liberdade, buscando reduzir desigualdades, combater estigmas e ampliar oportunidades de autonomia e participação social. O projeto atua junto a mulheres da Cadeia Pública de Santo Antônio da Platina, no Norte do Paraná. Por meio de uma rede multidisciplinar, são promovidas oficinas, minicursos, palestras, aulas e outras atividades de extensão, pesquisa e ensino, com ações relacionadas à formação educacional, inclusão digital e profissional, participação política, atividades artísticas e culturais e garantia de direitos. A iniciativa busca fortalecer autoestima, autonomia e empoderamento das participantes, criando condições mais favoráveis para sua reintegração à sociedade após o cumprimento da pena.



⚠ alerta de gatilho! ⚠

o cordel recitado foi escrito com base em vivências reais de mulheres privadas de liberdade, alguns trechos podem ser impactantes.

gradesemtransgressao e outros 3

Áudio original

gradesemtransgressao O sol nasceu quadrado, mas a palavra renasceu livre 🇧🇷

Nos versos do nosso cordel, dores silenciadas encontraram voz. Inspirado nas escrivências de mulheres privadas de liberdade, este trabalho é resistência, memória e denúncia.

Cordel autoral de Caroline de Oliveira Costa, Isadora Francisca Moura Doi e Patrícia Fernandes Paula-Shinobu, apresentado no I Encontro Internacional de Investigação em Arte, Ensino e História (PPGE/UECE).

Que a palavra atravesse as grades e siga abrindo caminhos, mesmo quando o sol insiste em nascer quadrado 🇧🇷 📖

47 sem

elianekono Que lindo! Parabéns a todas as envolvidas!! ❤️

47 sem 2 curtidas Responder

brunaabem 🍌 🍌 🍌

47 sem 2 curtidas Responder

Curtido por **desplastificaue** e outras 85 pessoas

29 de setembro de 2025

Adicione um comentário... Postar

Mais informações:

Site	Rede social	Outros
https://www.instagram.com/p/DIH Hq3dxaLY/	https://www.instagram.com/gradesemtransgressao/	https://www.sistemasweb.uel.br/system/prj/pex/pdf/pex_pr ojetoscadastrados_2026-08-28_11-16-01.pdf

Promoção da igualdade racial, ações afirmativas e enfrentamento das desigualdades

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da Universidade Estadual de Londrina (NEAB/UEL) desenvolve ações de ensino, pesquisa e extensão voltadas às relações étnico-raciais, à história e cultura afro-brasileira e africana, às políticas de ações afirmativas e ao enfrentamento do racismo e da discriminação. O Núcleo atua na produção e difusão de conhecimento, na formação de estudantes, professores, gestores públicos e agentes sociais, além de subsidiar políticas e práticas voltadas à redução das desigualdades raciais e à ampliação da igualdade de oportunidades. Entre suas áreas de atuação estão a educação para as relações étnico-raciais, o fortalecimento das políticas de ações afirmativas e a articulação com escolas, redes socioassistenciais e diferentes setores da sociedade. O NEAB também desenvolve projetos voltados à formação continuada de profissionais e ao combate ao preconceito e ao racismo, contribuindo para a construção de ambientes educacionais mais inclusivos e para a promoção da equidade racial.



37



Mais informações:

Site	Rede social	Outros
https://sites.uel.br/neab/	https://www.instagram.com/neab.uel/	https://blog.londrina.pr.gov.br/?p=195887

Mobilidade urbana, planejamento e segurança viária

O Laboratório de Engenharia de Transportes (LET) desenvolve pesquisas e presta serviços à comunidade nas áreas de infraestrutura de transportes, planejamento, operação e mobilidade urbana. Atua na produção de conhecimento e no desenvolvimento de soluções voltadas à melhoria dos sistemas de transporte e da mobilidade nas cidades. Entre suas linhas de atuação estão o desenvolvimento e a prototipagem de tecnologias para análise dos deslocamentos urbanos, como sistemas GPS/GNSS para caracterização de viagens, equipamentos para avaliação das condições ambientais nos sistemas de transporte e instrumentos capazes de medir a distância e a velocidade de veículos durante ultrapassagens de ciclistas. Essas pesquisas contribuem para ampliar a segurança viária, subsidiar políticas de mobilidade e incentivar formas de deslocamento mais sustentáveis.



Uso do LIDAR em smartphones para avaliar defeitos de pavimentos asfálticos: buracos

 Laboratório de Engenharia de Transportes (LET-CTU)
533 inscritos

[Inscrever-se](#)

[0](#)

[Compartilhar](#)

[Perguntar](#)

[...](#)

25 visualizações 24 de jul. de 2025 [LONDRINA](#)

Neste vídeo você pode ver o uso do sensor Light Detection And Ranging (LIDAR) em smartphone como alternativa ao método manual na classificação de buracos em pavimentos asfálticos. Tal tecnologia em smartphones apresenta potencial promissor para análises superficiais de pavimentos flexíveis, oferecendo praticidade, segurança, precisão e contribuindo para a eficiência dos Sistemas de Gerência de Pavimentos.

Mais informações:

Site	Rede social	Outros
https://pos.uel.br/ppgeciv/laboratorio-de-engenharia-de-transportes-let/	https://www.youtube.com/@let-ctu-uel	https://www.youtube.com/watch?v=2KXTFupFJPY

Elaboração de projetos de infraestrutura urbana para municípios de pequeno porte utilizando tecnologia BIM

O Escritório de Projetos Executivos de Engenharia e Arquitetura apoia municípios de pequeno porte na elaboração de projetos arquitetônicos e de engenharia necessários à implantação e modernização de obras e equipamentos públicos. A iniciativa utiliza a metodologia BIM – Building Information Modeling, que permite integrar informações de arquitetura, estrutura, instalações e orçamento em modelos digitais, aumentando a precisão dos projetos, reduzindo incompatibilidades e contribuindo para maior eficiência no uso de recursos públicos. O programa também aproxima a Universidade das administrações municipais, mobilizando estudantes e profissionais das áreas de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil e Engenharia Elétrica para responder a demandas concretas de desenvolvimento urbano.



Mais informações:

Site	Rede social	Outros
https://www.linkedin.com/in/projetekuel/	https://www.instagram.com/projetek.uel/	https://www.seti.pr.gov.br/Noticia/Com-apoio-do-Estado-59-municipios-economizam-R-88-milhoes-em-projetos https://www.instagram.com/p/DKmXjRpMkU3/?img_index=1

Projeto de arborização de praças urbanas

O projeto de arborização de praças desenvolvido pelo Laboratório de Biodiversidade e Restauração de Ecossistemas (LABRE/UEL) contribui para a qualificação ambiental de espaços públicos urbanos por meio do planejamento e da implantação de vegetação arbórea, promovendo sombreamento, conforto térmico, melhoria paisagística, ampliação da cobertura verde e valorização do convívio comunitário. A iniciativa favorece cidades mais sustentáveis e resilientes, ao mesmo tempo em que contribui para a conservação da biodiversidade e para a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas

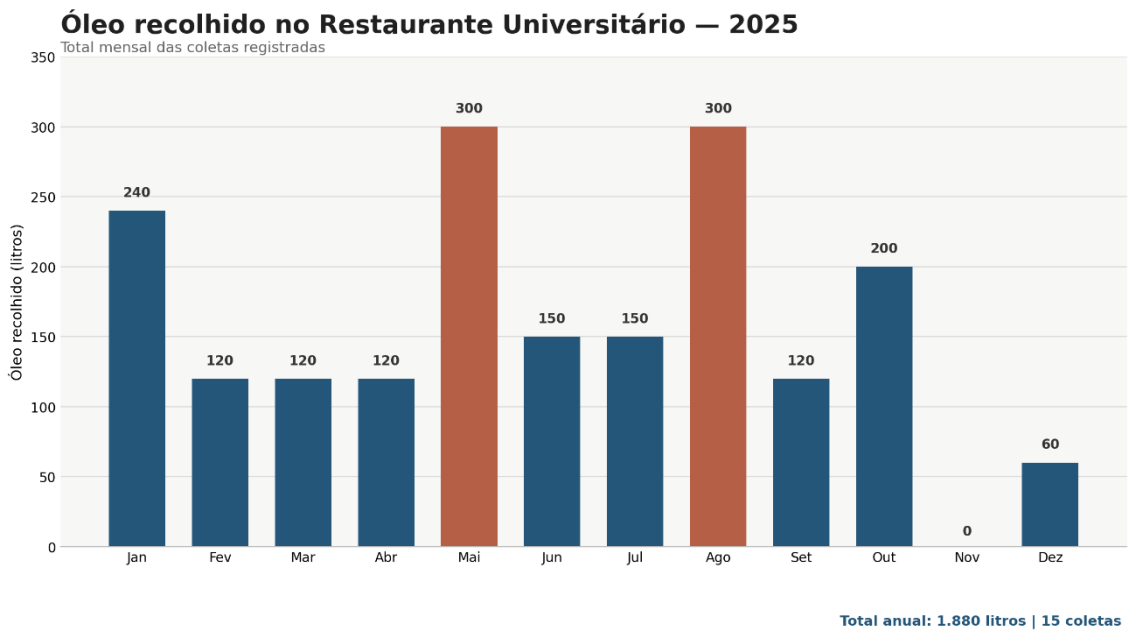


Mais informações:

Site	Rede social
https://sites.uel.br/labre/	https://www.instagram.com/p/DOyn6wPDgbf/?img_index=1

Destinação adequada do óleo de cozinha usado do Restaurante Universitário

Em 2025, a UEL realizou a coleta e destinação ambientalmente adequada de 1.880 litros de óleo de cozinha usado gerados pelo Restaurante Universitário. Foram realizadas 15 coletas ao longo do ano, evitando o descarte inadequado do resíduo e seus potenciais impactos sobre o solo, a água e a rede de esgotamento sanitário. O óleo coletado foi destinado por empresa especializada em gestão de resíduos. O relatório comprova coletas realizadas de janeiro a dezembro de 2025.



Pesquisa, inovação e educação para a gestão sustentável de resíduos

O Núcleo Interdisciplinar de Estudos em Resíduos (NINTER) atua de forma interdisciplinar em pesquisa, ensino, extensão e inovação para o desenvolvimento de soluções relacionadas à prevenção, gestão, tratamento, valorização e destinação sustentável de resíduos. Suas atividades são orientadas pelos princípios da Política Nacional de Resíduos Sólidos e abrangem educação e sensibilização ambiental, resíduos domiciliares e coleta seletiva, tratamento de resíduos, logística reversa, economia circular, valorização de materiais e desenvolvimento de novos produtos e processos. Em 2025, destaca-se o Projeto 3S – Sensibilização e Separação Seletiva, desenvolvido pelo NINTER. A iniciativa capacitou estudantes da UEL para atuarem como agentes mobilizadores em condomínios residenciais de Londrina, orientando moradores e funcionários sobre separação adequada dos resíduos e fortalecendo o encaminhamento de materiais às cooperativas de reciclagem. Em 2025, após duas rodadas de implementação, o projeto havia alcançado mais de 32 mil moradores, 12.200 unidades habitacionais e 75 condomínios, com participação de mais de 80 estudantes de 24 cursos de graduação.



42

Proposta de AEX PROJETO 3S
NINTER UEL | Núcleo Interdisciplinar de Estudos em Resíduos

administracaouel e ninter.uel

administracaouel Proposta de AEX

🌱 Projeto 3S – Sensibilização e Separação Seletiva em Condomínios de Londrina! A 2ª rodada da ação de extensão promovida pelo NINTER-UEL está com inscrições abertas e você pode fazer parte dessa transformação! 🌱

O objetivo? Sensibilizar os moradores de Condomínios Verticais quanto à correta separação dos resíduos gerados, fortalecendo a coleta seletiva e promovendo uma cultura mais sustentável 🌍

👥 Quem pode participar? Estudantes de todos os cursos de graduação da UEL podem participar, atuando como agentes de mudança diretamente em seus condomínios.

📄 Arraste para o lado e fique por dentro de todas as informações

🔗 Link para o Edital:
<https://drive.google.com/file/d/1XGNQSZJb6XIEwjSlyfhBekcgcFqPYyJl/view?usp=sharing>

📅 Período de Inscrições (online): 24/03/25 a 07/04/25 (até 23h59).

👍 Curtido por lilianaligleri e outras 23 pessoas
4 de abril de 2025

Adicione um comentário...

Mais informações:

Site	Rede social	Outros
https://sites.uel.br/ninter	https://www.instagram.com/ninter.uel	https://www.facebook.com/ninter.uel/

Projeto ABC – Aprendendo Biotecnologia e Ciência

O Projeto desenvolve atividades de divulgação científica junto a estudantes do Ensino Fundamental II e Ensino Médio de escolas públicas de Londrina, aproximando a comunidade escolar das pesquisas em biotecnologia desenvolvidas pela UEL. Por meio de atividades realizadas nas escolas e na Universidade, o projeto apresenta aplicações da biotecnologia relacionadas à saúde, indústria e sustentabilidade, promovendo informação científica qualificada e conscientização sobre tecnologias e produtos capazes de reduzir impactos ambientais. No contexto do ODS a iniciativa contribui especialmente para a meta 12.8, ao estimular conhecimento e reflexão sobre o consumo de produtos biotecnológicos sustentáveis e sobre alternativas tecnológicas associadas a padrões de produção de menor impacto ambiental.



Mais informações:

Site	Rede social	Outros
https://sites.uel.br/sustentabilidade/projeto-abc-aprendendo-biotecnologia-e-ciencia/	https://www.instagram.com/projetoabc_uel/	https://www.instagram.com/p/DLoBbjauqb-/?img_index=1

INCT NanoAgro: nanotecnologia para uma produção agrícola mais sustentável

A Universidade Estadual de Londrina integra o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Nanotecnologia para Agricultura Sustentável (INCT NanoAgro), rede nacional de pesquisa voltada ao desenvolvimento e à avaliação de nanotecnologias capazes de tornar a produção agrícola mais eficiente e ambientalmente segura. O Instituto é coordenado pela UNESP e tem participação dos docentes Dra Claudia Bueno dos Reis Martinez e do Dr. Halley Caixeta de Oliveira e grupos de pesquisa da Universidade dedicados ao desenvolvimento e à avaliação ambiental de nanoformulações. Entre as linhas de pesquisa estão os nanopesticidas, formulações que utilizam sistemas nanoestruturados para promover liberação mais controlada e direcionada dos princípios ativos. Essas tecnologias buscam reduzir perdas por evaporação e lixiviação, diminuir a frequência de aplicação e limitar os efeitos sobre organismos não alvo. As pesquisas também avançam na definição de critérios para os chamados “nanopesticidas verdes”, cuja formulação deve utilizar componentes de origem natural, biodegradáveis e ecologicamente compatíveis, considerando a sustentabilidade de todo o produto e não apenas do ingrediente ativo.



Mais informações:

Site	Rede social	Outros
https://inctnanoagro.com.br/laboratorios-associados/	https://www.instagram.com/inctnanoagro/	https://inctnanoagro.com.br/nanopesticidas-verdes/

NAPI Emergência Climática

O NAPI Emergência Climática é uma rede interinstitucional apoiada pela Fundação Araucária que reúne pesquisadores de diferentes áreas para compreender os efeitos das mudanças climáticas no Estado do Paraná e desenvolver estratégias de mitigação, adaptação e redução de riscos climáticos. As pesquisas abrangem a avaliação dos impactos das mudanças do clima, a redução das emissões de gases e aerossóis associados ao efeito estufa provenientes de atividades urbano-industriais e agropecuárias e a preparação da sociedade para cenários futuros caracterizados pela intensificação de eventos climáticos extremos. Em 2025 desenvolveu a ferramenta chooseGCM, destinada a tornar mais eficiente a seleção de projeções climáticas para diferentes estudos. O trabalho reduziu em cerca de 80% o tempo de processamento, mantendo mais de 90% da precisão em relação às abordagens tradicionais. A ferramenta pode subsidiar estudos e políticas públicas em áreas como conservação da biodiversidade, recursos hídricos, infraestrutura, agricultura e doenças zoonóticas.



Mais informações:

Site	Rede social	Outros
https://sites.uel.br/sustentabilidade/napi-emergenciaclimatica/	https://www.instagram.com/napi.ec/	https://www.faprr.pr.gov.br/Noticia/Pesquisa-do-NAPI-Emergencias-Climaticas-cria-ferramenta-que-ajuda-prever-impactos-do-clima

NAPI RESTORE: soluções baseadas na natureza para restauração e adaptação climática

O projeto RESTORE – natuRe-basEd SoluTions for imprOving REforestation integra pesquisadores nacionais e internacionais no desenvolvimento de estratégias biotecnológicas destinadas a aumentar o sucesso da restauração florestal diante das mudanças climáticas. A pesquisa investiga as interações entre plantas e microrganismos em ecossistemas florestais submetidos à seca, buscando identificar soluções baseadas na natureza capazes de aumentar a resistência das plantas aos estresses ambientais e contribuir para programas de reflorestamento mais resilientes. A restauração florestal favorece ainda o armazenamento de carbono, a conservação da biodiversidade e a adaptação dos ecossistemas aos novos cenários climáticos.



Mais informações:

Site	Rede social	Outros
https://napibiodiversidade.eco.br/so-bre-napi-restore/	https://www.instagram.com/lefivuel/	https://operobal.uel.br/sociedade/2025/02/04/professores-participam-de-portal-cientifico-internacional-sobre-estudos-de-ecologia-e-meio-ambiente/?utm_source=chatgpt.com

NAPI Energia Zero-Carbono (NAPI-EZC)

A iniciativa apoiada pela Fundação Araucária reúne universidades, pesquisadores e empreendedores no desenvolvimento de tecnologias voltadas à geração, conversão e armazenamento de energia de baixo ou zero carbono. A iniciativa estimula pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e empreendedorismo na área de energias renováveis, buscando transformar resultados científicos em tecnologias e produtos que contribuam para a transição energética e para a redução das emissões de gases de efeito estufa.



Mais informações:

Site	Rede social	Outros
https://napiezc.science/	https://www.instagram.com/napiezc/	https://napiezc.science/livros-e-ebooks/almanaque-napiezc-volume-2/

Avaliação da saúde da biota aquática e dos impactos de contaminantes ambientais

O Laboratório de Ecofisiologia Animal (LEFA) desenvolve pesquisas voltadas à avaliação dos efeitos de alterações ambientais e contaminantes sobre organismos aquáticos. Os estudos utilizam biomarcadores fisiológicos, bioquímicos, moleculares, genéticos, celulares e histológicos para identificar respostas de organismos expostos a diferentes classes de contaminantes, contribuindo para a compreensão dos impactos da poluição sobre a saúde dos ecossistemas aquáticos. As pesquisas desenvolvidas incluem a avaliação da saúde da biota aquática em ambientes sujeitos a diferentes graus de impacto agrícola; investigação de nanopesticidas como alternativas potencialmente menos impactantes aos organismos aquáticos; e estudo da capacidade de macrófitas aquáticas de mitigar os efeitos de agrotóxicos sobre esses organismos.



Mais informações:

Site	Rede social	Outros
https://sites.uel.br/sustentabilidade/saude-na-biota-aquatica-em-areas-agricolas-diagnostico-e-busca-de-solucoes/	https://www.instagram.com/lefauei/	https://sucessonocampo.com.br/pesquisadores-desenvolvem-solucao-para-controle-de-pragas-capaz-de-preservar-organismos-nao-alvo-em-especial-os-anfibios/

Avaliação do Recrutamento de Peixes na Bacia do alto rio Iguaçu

A Universidade Estadual de Londrina, por meio do Laboratório de Ecologia de Peixes e Invasões Biológicas e Laboratório de Ecologia Aquática e Conservação de Espécies Nativas (LEPIB/ LEACEN), desenvolve o projeto “Avaliação do Recrutamento de Peixes na Bacia do Alto Iguaçu”, voltado ao conhecimento e à conservação da ictiofauna da bacia. O estudo busca avaliar processos relacionados à reprodução e ao recrutamento das populações de peixes, gerando informações sobre áreas e períodos importantes para a manutenção das espécies e subsidiando estratégias de conservação dos ambientes aquáticos e da biodiversidade nativa. A atuação consta entre as iniciativas destinadas à Bacia do Alto Iguaçu analisadas no âmbito da Justiça Federal da 4ª Região. Em 10 de abril de 2025, o projeto foi aprovado, com valor de R\$ 2.145.476,24.



Mais informações:

Site	Rede social	Outros
https://lablepibuel.wixsite.com/lepib	https://www.instagram.com/lepibuel/	https://www.trf4.jus.br/trf4/controlador.php?acao=pagina_visualizar&id_pagina=5263&utm_source=chatgpt.com

Estudo de patologias em animais marinhos

O projeto analisa alterações anátomo-patológicas, doenças infecciosas e parasitárias, contaminantes ambientais e evidências de impactos decorrentes de atividades humanas. Animais marinhos, como tartarugas, aves, cetáceos e outros vertebrados, são utilizados como sentinelas da saúde dos ecossistemas marinhos, permitindo avaliar relações entre poluição, degradação ambiental, agentes infecciosos e mortalidade da fauna. A iniciativa é desenvolvida em colaboração com o Centro de Estudos do Mar da UFPR e integra o monitoramento de animais encalhados no litoral paranaense. Desde 2015, os pesquisadores também passaram a atuar com dados do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos, e a fase mais recente utiliza informações do Sistema de Informação de Monitoramento da Biot aquática (SIMBA), ampliando a capacidade de análise dos impactos antrópicos sobre a fauna marinha.



50

Ana Paula Bracarense (UEL)

ENBRAPOA 2026
Londrina de 16 a 18 de Março.

Palestrante confirmada

Patologias de animais marinhos

18 de Março de 2026

enrapoa2026.com.br

abrapoa e outros 3
Londrina - Paraná, Brasil

abrapoa 38 sem
Conheçam a palestrante confirmada no nosso evento: Dra. Ana Paula Frederico Rodrigues Loureiro Bracarense

Pós-doutora em Imunologia Toxicológica pelo Institut National de la Recherche Agronomique (INRA, França). Possui doutorado e mestrado em Patologia Experimental e Comparada pela USP e graduação em Medicina Veterinária pela UFPR. É Professora Associada da Universidade Estadual de Londrina e coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Patologia Animal.

Responsável pelo Laboratório de Patologia Animal da UEL, com ampla atuação na formação de recursos

95 Curtido por [lmartins321](#) e outras 94 pessoas

1 de dezembro de 2025

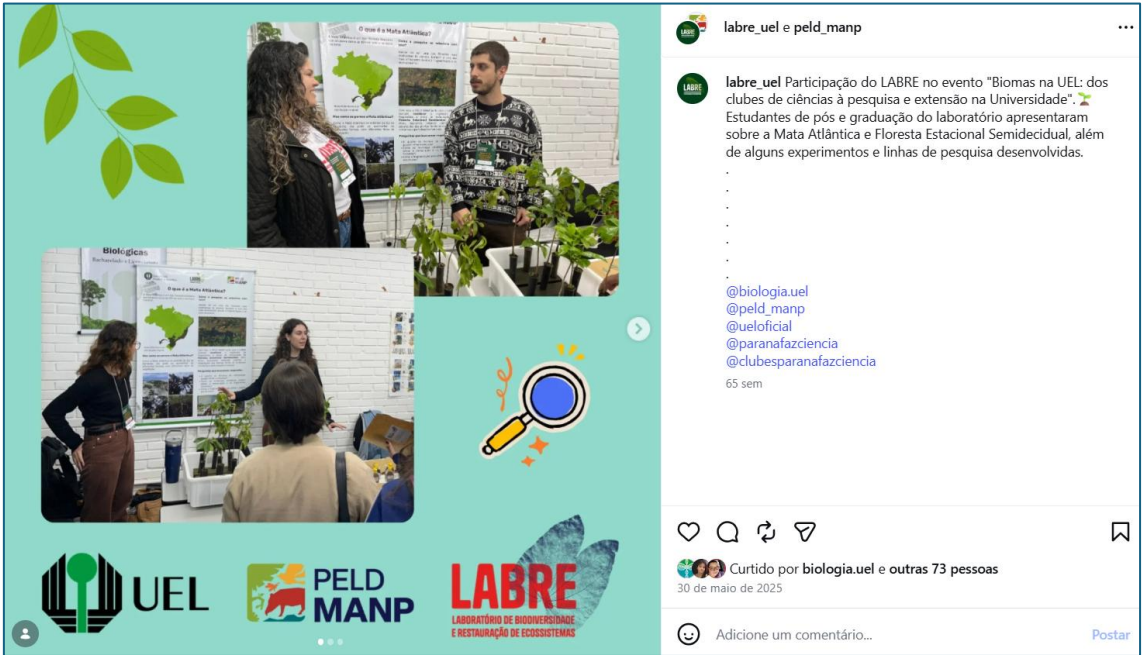
Adicione um comentário...

Mais informações:

Site	Rede social	Outros
https://departamentos.uel.br/medicina-veterinaria-preventiva/corpo-docente/	https://www.instagram.com/patologia_animal_uel/	https://www.instagram.com/p/DRuL6glDs7o/

Monitoramento de longo prazo da biodiversidade e da restauração da Mata Atlântica no Norte do Paraná

A Universidade Estadual de Londrina coordena o Sítio PELD Mata Atlântica do Norte do Paraná (PELD-MANP), integrante do Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração do CNPq e da rede internacional ILTER. O sítio reúne fragmentos de Floresta Estacional Semidecidual, a Mata Atlântica do interior, e áreas de restauração ecológica distribuídas em unidades de conservação e propriedades privadas do Norte do Paraná. Seu objetivo é compreender os efeitos das mudanças ambientais sobre a conservação dos remanescentes florestais e acompanhar, ao longo do tempo, a trajetória das áreas em processo de recuperação. As pesquisas são realizadas em parcelas permanentes e abrangem diferentes componentes dos ecossistemas, incluindo vegetação, biomassa e estoques de carbono, aves, mamíferos, insetos, herpetofauna e processos de restauração ecológica. As áreas de estudo incluem, entre outras, o Parque Estadual Mata dos Godoy, o Parque Estadual Mata São Francisco e o Parque Estadual de Ibiporã, além de reflorestamentos com espécies nativas.



Mais informações:

Site	Rede social	Outros
https://pos.uel.br/biologicas/peld-manp/	https://www.instagram.com/peld_manp/	https://sites.uel.br/labre/areas-de-estudo/?utm_source=chatgpt.com

Que Bicho Mora Aqui? Educação ambiental e conservação da fauna silvestre

O projeto, desenvolvido pelo Laboratório de Ecologia e Comportamento Animal (LECA/UEL), promove ações de educação ambiental e divulgação científica voltadas ao conhecimento e à conservação da fauna silvestre, com ênfase nos mamíferos de médio e grande porte presentes em fragmentos urbanos de Londrina. A iniciativa busca aproximar a população da biodiversidade local, ampliar o conhecimento sobre a importância ecológica das espécies e estimular atitudes de respeito, conservação e coexistência com a fauna. As ações utilizam diferentes estratégias de comunicação e educação ambiental, incluindo atividades presenciais, materiais educativos e redes sociais. Os conteúdos abordam identificação de espécies, funções ecológicas, ameaças à biodiversidade, interação entre seres humanos e animais e esclarecimento de informações equivocadas sobre zoonoses e fauna silvestre.



Mais informações:

Site	Rede social	Outros
https://www.uel.br/laboratorios/leca/pages/que-bicho-mora-aqui.php	https://www.instagram.com/que_bicho/	https://www.instagram.com/leca_uel

Guardiões das Abelhas: Educando para Preservar

O projeto desenvolve ações de educação ambiental voltadas à conservação das abelhas e à valorização de seu papel na manutenção da biodiversidade e na produção de alimentos. Coordenado pela Profa. Dra. Silvia Helena Sofia, o projeto atua junto a estudantes e professores de escolas públicas e privadas de Londrina, utilizando aulas dialogadas, palestras, oficinas, materiais didáticos e atividades com abelhas-sem-ferrão para ampliar o conhecimento sobre a importância dos polinizadores e estimular práticas de conservação da biodiversidade. Em 2025, o projeto atendeu aproximadamente 600 estudantes de nove escolas municipais e Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) de Londrina, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação. A iniciativa mantém ainda o Meliponário Didático da UEL, com cerca de 30 colmeias de sete espécies de abelhas-sem-ferrão, utilizado em atividades educativas e de sensibilização ambiental.



Folha Cidadania Atualizado em 04/11/2025, 14:04

Alunos da rede municipal são guardiões das 'abelhas sem ferrão'

PUBLICAÇÃO
terça-feira, 04
de novembro
de 2025

Práticas investigativas e lúdicas oferecem conhecimento sobre a importância da polinização no meio ambiente a mais de 11 mil alunos de Londrina

WALKIRIA VIEIRA

FOLHA no Google News

Mais informações:

Site	Rede social	Outros
https://operobal.uel.br/extensao/2025/01/27/equipe-da-itaipu-parquetec-avalia-projetos-do-programa-de-sustentabilidade-territorial	https://www.instagram.com/guardioes.abelhas.uel/	https://www.folhadelondrina.com.br/folha-cidadania/alunos-da-rede-municipal-sao-guardioes-das-abelhas-sem-ferrao-3288488e.html

Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos – EAAJ

Programa de extensão que presta assistência jurídica gratuita à população economicamente vulnerável de Londrina e região, assegurando o acesso à justiça para pessoas que não possuem condições de arcar com os custos de um advogado. Além de representar os assistidos judicial e extrajudicialmente, o EAAJ oferece orientação jurídica, realiza triagens, promove audiências de conciliação, acompanha processos e atua em diversas áreas do Direito, especialmente nas esferas cível, de família, sucessões, infância e juventude e defesa dos direitos do consumidor. Em 2025, o EAAJ registrou uma atuação expressiva, com 2.665 novos casos, 2.881 processos encerrados, 1.982 ações ajuizadas, 1.188 audiências realizadas, 23.435 despachos judiciais acompanhados, 4.657 retornos de atendimento, 1.142 consultas jurídicas e 8.260 atendimentos realizados em guichê ou por telefone, além de 3.053 triagens.



54

2025

Dados Estatísticos 2025

MÊS	CASOS NOVOS	ENCERRADOS	AJUIZADOS	ANDAMENTOS	AUDIÊNCIAS	DESP. JUDIC.	RETORNO	CONSULTAS	GUICHÊ E TELEFONE	TRIAGEM
JAN	105	185	119	4.063	46	1.300	218	110	483	112
FEV	168	365	210	3.866	99	1.679	270	132	553	172
MAR	84	48	85	3.902	91	1.353	209	85	473	85
ABR	274	306	122	3.870	92	1.642	693	118	754	443
MAI	452	178	165	4.144	101	2.006	675	97	634	486
JUN	257	208	194	4.193	133	1.759	467	157	593	254
JUL	170	341	245	4.022	110	2.021	342	108	708	169
AGO	324	161	177	4.185	96	2.010	408	93	1.046	557
SET	472	318	223	4.339	127	3.356	663	93	1.150	416
OUT	177	181	154	4.335	117	2.604	322	74	829	177
NOV	102	345	172	4.092	119	2.060	259	61	623	111
DEZ	80	245	116	3.927	56	1.645	131	14	414	71
TOTAL	2.665	2.881	1.982	Demonst. Mensal	1.188	23.435	4.657	1.142	8.260	3.053

Fonte: <https://sites.uel.br/eaaj/2025-2/>

Mais informações:

Site	Rede social	Outros
https://sites.uel.br/eaaj/	https://www.instagram.com/eaajuel21/	https://www.folhadelondrina.com.br/cidades/escritorio-juridico-tera-sede-propria-no-campus-da-uel-3289957e.html https://sites.uel.br/eaaj/2025-2/

NEDDIJ – Núcleo de Estudos e Defesa de Direitos da Infância e da Juventude

O Núcleo de Estudos e Defesa de Direitos da Infância e da Juventude (NEDDIJ/UEL) promove o acesso gratuito à justiça e à assistência psicológica para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. O Núcleo atua na proteção de direitos em casos relacionados à guarda, convivência familiar, alimentos, adoção, tutela, conflitos com a lei e situações de abuso e violência, além de contribuir para o diagnóstico, formulação e execução de políticas públicas voltadas à infância e juventude. Sua atuação fortalece a proteção de direitos fundamentais, amplia o acesso à justiça e contribui para instituições mais inclusivas e eficazes.



Mais informações:

Site	Rede social	Outros
https://neddijlondrina.carrd.co/	https://www.instagram.com/neddijlondrina/	https://www.facebook.com/neddijlondrina

Violência intrafamiliar: caracterização e intervenção

O projeto promove a formação de estudantes e a produção de conhecimento sobre violência intrafamiliar, com ênfase nos impactos sobre crianças e outros grupos vulneráveis. As atividades incluem estudos teóricos e metodológicos, análise de situações de violência, aproximação com instituições de proteção e discussão de estratégias de prevenção e intervenção. O projeto busca formar profissionais mais preparados para atuar nas interfaces entre Psicologia, sistema de justiça e garantia de direitos, contribuindo para o fortalecimento de instituições capazes de enfrentar a violência e promover os Direitos Humanos.



56

Apresentação dos Trabalhos (Trabalhos Aceitos)

TRABALHOS ACEITOS	
Relação dos trabalhos aprovados e aceitos, estando de acordo com as Normas de Apresentação: https://sites.uel.br/proensino/normas-de-apresentacao/	
ARQUITETURA E ENGENHARIAS	▼
ARTES, COMUNICAÇÃO E CULTURA	▼
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	▼
CIÊNCIAS EXATAS	▼
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	▼
DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA	^
8) LEGAL DESIGN E EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO NA ADVOCACIA: DEMOCRATIZAÇÃO E ACESSIBILIDADE JURÍDICA MARIANA ANTONIO CREMONESI FERREIRA, NAYARA BALARDIN, IVANA NOBRE BERTOLAZO	
9) LEGAL DESIGN E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: DESAFIOS ÉTICOS E PRÁTICOS EMILLY CAMPOS SILVERIO; HELOÁ TAVARES DE JESUS; IVANA NOBRE BERTOLAZO	
10) MEDIDAS EXECUTIVAS ATÍPICAS: ESTUDO DE CASO DO EAAJ – UEL VINICIUS DE ALMEIDA PIAI, JULIANA KIOSEN NAKAYAMA	
11) PROJETO CARREIRA JURÍDICA E OS PRINCÍPIOS NÃO EXPLÍCITOS DO DIREITO ADMINISTRATIVO SEGUNDO JOSÉ DOS SANTOS CARVALHO FILHO RAFAEL MOURE, JULIANA KIOSEN NAKAYAMA	
12) REFUGIADOS LGBTQIA+ NO BRASIL E NO MUNDO FERNANDA NERY PELLIZZER, MARIA EDUARDA CARMO OLIVEIRA, PROFESSORA LUCIANA MENDES PEREIRA	
13) SUPER-RIGIDEZ DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988: ANÁLISE À LUZ DA DOUTRINA DE ALEXANDRE DE MORAES RAFAEL MOURE, JULIANA KIOSEN NAKAYAMA	
14) VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR: CARACTERIZAÇÃO E INTERVENÇÃO REBECA NEGRÃO FERNANDES, ALEX EDUARDO GALLO	
EDUCAÇÃO	▼
INTERNACIONALIZAÇÃO – ARI	▼
SAÚDE	▼

CRONOGRAMA DE APRESENTAÇÕES

05/11/2025 (14h) – Divulgação do cronograma das apresentações
[acesse aqui](#)

Mais informações:

Site	Rede social	Outros
https://sites.uel.br/proensino/apresentacao-dos-trabalhos-trabalhos-aceitos-2025/	-	https://sites.uel.br/prograd/wp-content/uploads/documentos/editais/2024/prograd/edital_124_24.pdf

NIGEP – parcerias interinstitucionais para o fortalecimento da gestão pública

O Núcleo Interdisciplinar de Gestão Pública (NIGEP) da Universidade Estadual de Londrina desenvolve ações de pesquisa, extensão e assessoria técnica voltadas ao aprimoramento da gestão pública e das políticas públicas, articulando diferentes áreas do conhecimento e estabelecendo parcerias com prefeituras, órgãos estaduais, autarquias e outras instituições. A atuação do NIGEP transforma conhecimento produzido na Universidade em soluções aplicadas às demandas dos parceiros, por meio de diagnósticos organizacionais, avaliação de políticas públicas, planejamento, modernização administrativa, produção de indicadores e apoio aos processos decisórios. Ao aproximar Universidade e poder público, o Núcleo fortalece redes de cooperação e amplia a capacidade institucional dos órgãos atendidos. Em 2025 teve início da parceria entre o NIGEP e a Secretaria da Fazenda do Paraná (SEFA) para realização de diagnóstico organizacional da Diretoria de Orçamento Estadual, com foco na modernização dos processos de orçamento público e na identificação de gargalos e oportunidades de automação. A iniciativa demonstra concretamente a aplicação do conhecimento universitário no fortalecimento da capacidade de gestão do Estado.

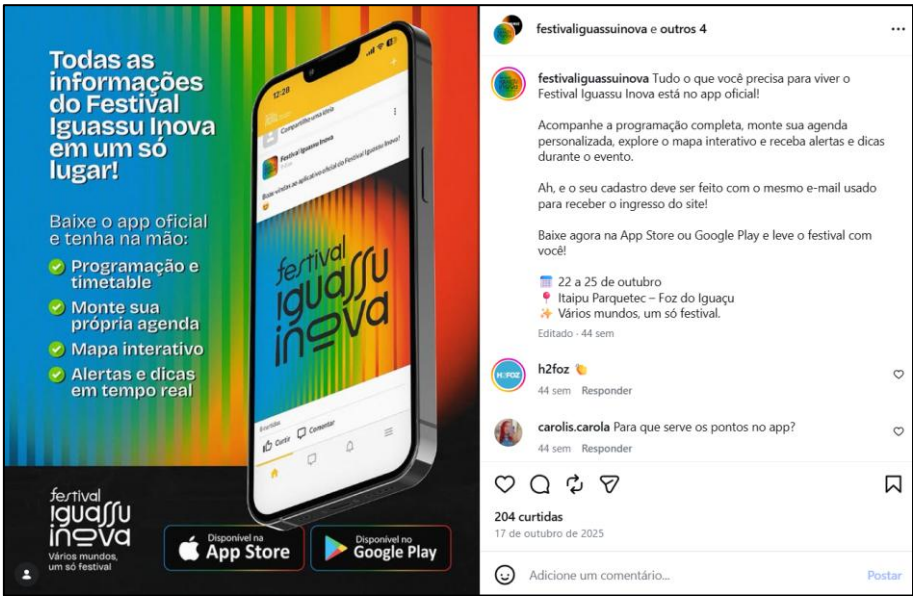


Mais informações:

Site	Rede social	Outros
https://www.uel.br/projetos/nigep/	https://www.instagram.com/nigep.uel/	https://www.instagram.com/p/DSIsNQ7D82o/

Programa de Extensão para Sustentabilidade Territorial – cooperação UEL e Itaipu Parquetec

O Programa de Extensão para Sustentabilidade Territorial, desenvolvido em parceria com a Itaipu Parquetec, tem o objetivo de apoiar ações universitárias voltadas ao desenvolvimento sustentável e à implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nos territórios. A parceria articula recursos financeiros, conhecimento científico, formação de estudantes e atuação junto à sociedade, aproximando Universidade, instituições públicas e comunidades na execução de projetos com impacto socioambiental. Em 2025, a UEL teve 11 projetos contemplados pelo programa, envolvendo 40 estudantes bolsistas e 11 professores, com ações nas áreas de educação ambiental, conservação da biodiversidade, gestão de recursos hídricos, agricultura familiar, resíduos, mudanças climáticas e desenvolvimento social. Entre os projetos apoiados estavam *Águas do Ema*, *Guardiões das Abelhas*, *Projeto 3S*, ações de geração de renda na agricultura familiar e iniciativas relacionadas ao racismo ambiental. O programa também promoveu acompanhamento e avaliação das ações durante 2025 e posteriormente levou projetos da UEL ao Inova Iguassu 2025, ampliando a integração entre Universidade, sociedade e o ecossistema de inovação e sustentabilidade.



Mais informações:

Site	Rede social	Outros
https://www.itaipuparquetec.org.br/educacao-e-sustentabilidade/	https://www.instagram.com/itaipuparquetec/	https://operobal.uel.br/extensao/2025/01/27/equipe-da-itaipu-parquetec-avalia-projetos-do-programa-de-sustentabilidade-territorial

Aquilombando a Universidade – cooperação Sul-Sul em direitos humanos e educação antirracista

O projeto desenvolve ações educativas e comunitárias voltadas aos direitos humanos, educação antirracista e valorização das formas de resistência dos povos do Sul Global. As atividades articulam estudantes, docentes, educadores, ativistas e comunidades por meio de grupos de estudos, atividades educativas, cursos, eventos e ações de extensão. Uma das principais frentes do projeto é o fortalecimento da cooperação Sul-Sul, especialmente com países africanos de língua portuguesa, promovendo cursos online gratuitos e intercâmbio de conhecimentos e experiências entre estudantes, docentes, educadores e ativistas do Brasil e de países do continente africano.



aquilombandouniversidade e andreapiresrocha

aquilombandouniversidade Agora é oficial! Convidamos a todas/todos/todes a participarem do Curso "CONTRA-COLONIZANDO DIREITOS HUMANOS, INFÂNCIA E JUVENTUDE", online e gratuito oferecido pelo Projeto de extensão "Aquilombando a Universidade: Antirracismo, Direitos Humanos e Resistências Sul-Sul" em parceria com o Projeto de Pesquisa "Juventude(S), Identidade(S) e Vivências Juvenis: miradas Sul-Sul", ambos vinculados ao Departamento de Serviço Social da Universidade Estadual de Londrina. O curso online, voltado para docentes, estudantes do Brasil, Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa-PALOP - Angola/Cabo Verde/Guiné-Bissau/Moçambique/São Tomé e Príncipe/Guiné Equatorial - e outros países que falam língua portuguesa - Timor Leste/Macau/Portugal - O objetivo geral é tecer reflexões sobre direitos humanos voltados à infância e juventude a partir das particularidades do sul global. Os objetivos específicos são: Apresentar normativas internacionais que versam sobre direitos voltados à infância e juventude sugerindo a elaboração de projetos de extensão universitária; estimular a realização de atividades de extensão universitária voltadas ao público infanto-juvenil a partir da perspectiva de Paulo Freire, bell Hooks e Conceição Evaristo; possibilitar o intercâmbio entre jovens estudantes da graduação da UEL e dos PALOP. Para a realização envolveremos estudantes de pós-graduação e graduação estimulando a multiplicação extensionista. Por fim, o produto

Curtido por **neab.uel** e outras 130 pessoas
6 de março de 2025

Adicione um comentário...

Mais informações:

Site	Rede social	Outros
https://operobal.uel.br/ultimas/2025/03/25/neab-recebe-ingressantes-com-eventos-e-celebracoes-aolongoda-ser-uel/	https://www.instagram.com/aquilombandouniversidade/	https://www.instagram.com/p/DG3hVX6ppIE/?img_index=1

Considerações finais

O levantamento das ações desenvolvidas pela Universidade Estadual de Londrina ao longo de 2025 evidencia a amplitude e a diversidade da contribuição institucional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. As iniciativas identificadas abrangem ensino, pesquisa, extensão, inovação, gestão universitária e prestação de serviços à sociedade, alcançando públicos internos e externos e envolvendo diferentes centros de estudos, departamentos, laboratórios, núcleos, programas, projetos e órgãos da Universidade.

Os resultados demonstram que a sustentabilidade na UEL não se restringe às ações diretamente ambientais. Ela se manifesta também na promoção da saúde, da educação, da inclusão social, da igualdade de oportunidades, da geração de trabalho e renda, da inovação tecnológica, da conservação da biodiversidade, da gestão responsável dos recursos naturais, da justiça, do fortalecimento institucional e da construção de parcerias com órgãos públicos, setor produtivo e sociedade civil.

Destaca-se, ainda, a capacidade da Universidade de articular sua produção científica e tecnológica às demandas concretas da sociedade. Projetos voltados à conservação da biodiversidade, mudanças climáticas, gestão de resíduos, energias renováveis, mobilidade urbana, desenvolvimento regional, inclusão de grupos vulneráveis, segurança alimentar, saúde pública e inovação demonstram o potencial da UEL para produzir conhecimento com impacto social, ambiental e econômico.

Ao mesmo tempo, o levantamento evidencia um desafio institucional relevante: muitas dessas ações são historicamente desenvolvidas de forma descentralizada, a partir da iniciativa de docentes, pesquisadores, projetos de extensão, laboratórios e grupos de pesquisa. Embora essa diversidade represente uma importante riqueza institucional, a consolidação de uma política integrada de sustentabilidade permite ampliar a articulação entre essas iniciativas, melhorar o monitoramento de seus resultados, estabelecer indicadores comuns e dar maior visibilidade ao impacto coletivo produzido pela Universidade.

Nesse contexto, a organização das ações segundo os 17 ODS constitui não apenas uma forma de demonstrar resultados, mas também uma ferramenta de planejamento e gestão. A sistematização permite identificar áreas de maior atuação, lacunas, oportunidades de integração e possibilidades de estabelecimento de metas institucionais, fortalecendo a incorporação da Agenda 2030 aos processos de planejamento, gestão e tomada de decisão.

O conjunto de iniciativas apresentado neste relatório demonstra, portanto, que a UEL já possui uma base sólida de atuação em sustentabilidade e desenvolvimento sustentável. O avanço institucional consiste em transformar essa multiplicidade de ações em uma estratégia cada vez mais integrada, mensurável e permanente, capaz de potencializar resultados, ampliar parcerias e consolidar a Universidade como agente de transformação socioambiental e de desenvolvimento sustentável no Paraná.